ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A.
Data Entrega: 27/04/2020
Data Referência: 31/03/2020
Tipo Apresentação: Apresentação
Versão: 1

Powered by MZiQ

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Mil)	31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797
Preferenciais	0
Total	1.213.797
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1	Ativo Total	21.628.000	21.014.000
1.01	Ativo Circulante	969.000	1.567.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	435.000	999.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	171.000	234.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	171.000	234.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro a recuperar	171.000	0
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	0	234.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	363.000	334.000
1.01.08.03	Outros	363.000	334.000
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	344.000	312.000
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	19.000	22.000
1.02	Ativo Não Circulante	20.659.000	19.447.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	234.000	288.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	25.000	77.000
1.02.01.09.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	25.000	77.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	209.000	211.000
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	51.000	51.000
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	158.000	160.000
1.02.02	Investimentos	20.394.000	19.128.000
1.02.02.01	Participações Societárias	20.394.000	19.128.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.453.000	1.461.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.941.000	17.667.000
1.02.03	Imobilizado	30.000	30.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.000	22.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.000	8.000
1.02.04	Intangível	1.000	1.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.000	1.000

1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.000	1.000

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	21.628.000	21.014.000
2.01	Passivo Circulante	401.000	731.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.000	19.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.000	19.000
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	20.000	19.000
2.01.02	Fornecedores	39.000	92.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.000	20.000
2.01.05	Outras Obrigações	304.000	600.000
2.01.05.02	Outros	304.000	600.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	198.000
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	291.000	321.000
2.01.05.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	13.000	81.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.322.000	1.308.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.287.000	1.266.000
2.02.02	Outras Obrigações	23.000	24.000
2.02.02.02	Outros	23.000	24.000
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	23.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	3.000	3.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.000	3.000
2.02.04	Provisões	9.000	15.000
2.03	Patrimônio Líquido	19.905.000	18.975.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	93.000	93.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.682.000	7.682.000

2.03.04.01	Reserva Legal	866.000	866.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.582.000	6.582.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	573.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	234.000	-123.000

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.000	1.000
3.01.01	Receita bruta	1.000	1.000
3.03	Resultado Bruto	1.000	1.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	566.000	462.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.000	-38.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-3.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	595.000	503.000
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-40.000	-43.000
3.04.05.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	635.000	546.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	567.000	463.000
3.06	Resultado Financeiro	10.000	35.000
3.06.01	Receitas Financeiras	47.000	46.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.000	-11.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	577.000	498.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.000	-6.000
3.08.01	Corrente	-4.000	-6.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	573.000	492.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	573.000	492.000
3.99.01.01	ON	0,47000	0,41000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	47.000	44.000
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	0	2.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-33.000	-11.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-4.000	0

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	573.000	492.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	357.000	32.000
4.02.04	Resultado de participações societárias	357.000	32.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	930.000	524.000

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.000	425.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-33.000	-40.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	573.000	492.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.000	1.000
6.01.01.04	Resultado de participação societária	-595.000	-503.000
6.01.01.05	Tributos sobre o lucro	4.000	5.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	-10.000	-35.000
6.01.01.07	Outros	-6.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.000	-75.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-53.000	-53.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	0	-15.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	0	-74.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	20.000	67.000
6.01.03	Outros	14.000	540.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	20.000	555.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	0	-12.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-6.000	-3.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-314.000	-166.000
6.02.03	Aumento de capital	-314.000	-166.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-198.000	-462.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	0	-132.000
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	-93.000	-162.000
6.03.09	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-105.000	-168.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-564.000	-203.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	999.000	254.000

6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	435.000	51.000

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	573.000	357.000	930.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	573.000	0	573.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	357.000	357.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	357.000	357.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	573.000	234.000	19.905.000

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.501.000	6.007.000	0	-172.000	17.254.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.501.000	6.007.000	0	-172.000	17.254.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	492.000	32.000	524.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	492.000	0	492.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.000	32.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	32.000	32.000

5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.501.000	6.007.000	492.000	-140.000	17.778.000

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.000	-2.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.000	1.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-3.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.000	-27.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.000	-27.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.000	-29.000
7.04	Retenções	-41.000	-43.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.000	-43.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-55.000	-72.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	682.000	605.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	635.000	546.000
7.06.02	Receitas Financeiras	47.000	59.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	627.000	533.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	627.000	533.000
7.08.01	Pessoal	11.000	9.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	1.000
7.08.01.02	Benefícios	0	2.000
7.08.01.04	Outros	11.000	6.000
7.08.01.04.10	Administradores	10.000	6.000
7.08.01.04.11	Outros	1.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.000	8.000
7.08.02.01	Federais	5.000	7.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.000	24.000
7.08.03.01	Juros	37.000	24.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	573.000	492.000

7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	573.000	492.000

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1	Ativo Total	58.234.000	54.215.000
1.01	Ativo Circulante	14.982.000	12.931.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.492.000	4.041.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.000	25.000
1.01.03	Contas a Receber	5.760.000	5.718.000
1.01.03.01	Clientes	5.760.000	5.718.000
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	5.760.000	5.718.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.837.000	1.755.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.837.000	1.755.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro a recuperar	516.000	456.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	1.321.000	1.299.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.867.000	1.392.000
1.01.08.03	Outros	2.867.000	1.392.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	495.000	383.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15.000	15.000
1.01.08.03.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	328.000	395.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.931.000	509.000
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	98.000	90.000
1.02	Ativo Não Circulante	43.252.000	41.284.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.315.000	23.257.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	162.000	146.000
1.02.01.04	Contas a Receber	266.000	298.000
1.02.01.04.01	Clientes	266.000	298.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	666.000	752.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	666.000	752.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.221.000	22.061.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	3.000	3.000

Powered by MZiQ

1.02.01.10.05	Outros tributos a recuperar	2.892.000	2.785.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	936.000	920.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	111.000	115.000
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	12.181.000	11.743.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	2.002.000	861.000
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	6.007.000	5.543.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	89.000	91.000
1.02.02	Investimentos	2.498.000	2.501.000
1.02.02.01	Participações Societárias	2.498.000	2.501.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.453.000	1.461.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.045.000	1.040.000
1.02.03	Imobilizado	6.099.000	6.160.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.368.000	5.407.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	731.000	753.000
1.02.04	Intangível	9.340.000	9.366.000
1.02.04.01	Intangíveis	9.340.000	9.366.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	9.194.000	9.248.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	146.000	118.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26.000	25.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	26.000	25.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	162.000	146.000

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	58.234.000	54.215.000
2.01	Passivo Circulante	10.765.000	9.552.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	297.000	379.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	297.000	379.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	297.000	379.000
2.01.02	Fornecedores	2.412.000	3.049.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	151.000	9.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	151.000	9.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	151.000	9.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.783.000	3.706.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.934.000	2.221.000
2.01.05.02	Outros	1.934.000	2.221.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.000	214.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.108.000	1.024.000
2.01.05.02.07	Outros tributos e encargos setorais a recolher	775.000	903.000
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	25.000	27.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	4.000	47.000
2.01.06	Provisões	188.000	188.000
2.02	Passivo Não Circulante	27.253.000	25.404.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.436.000	18.958.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.345.000	5.120.000
2.02.02.02	Outros	5.345.000	5.120.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	122.000	136.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	324.000	291.000
2.02.02.02.06	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	798.000	791.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	3.373.000	3.276.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	187.000	238.000

2.02.02.02.11	Instrurmentos Financeiros Derivativos	0	5.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	71.000	70.000
2.02.02.02.13	Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	470.000	313.000
2.02.03	Tributos Diferidos	272.000	222.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272.000	222.000
2.02.04	Provisões	1.200.000	1.104.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.216.000	19.259.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	93.000	93.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.682.000	7.682.000
2.03.04.01	Reserva Legal	866.000	866.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.582.000	6.582.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	577.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	234.000	-123.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	307.000	284.000
2.01.05.02.12	Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	6.000	6.000

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.920.000	7.104.000
3.01.01	Receita bruta	9.996.000	10.430.000
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-3.076.000	-3.326.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.256.000	-5.646.000
3.03	Resultado Bruto	1.664.000	1.458.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-519.000	-466.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.000	-68.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-298.000	-313.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-108.000	-68.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.000	-17.000
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-41.000	-43.000
3.04.05.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.000	26.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.145.000	992.000
3.06	Resultado Financeiro	-314.000	-292.000
3.06.01	Receitas Financeiras	147.000	123.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-461.000	-415.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	831.000	700.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-233.000	-190.000
3.08.01	Corrente	-152.000	-121.000
3.08.02	Diferido	-81.000	-69.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	598.000	510.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	598.000	510.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	577.000	492.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21.000	18.000
3.99.01.01	ON	0,49000	0,42000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	133.000	123.000

Powered by MZiQ

3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	14.000	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-461.000	-403.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	0	-12.000

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	598.000	510.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	359.000	33.000
4.02.01	Efeito dos planos de benefício e planos de saúde a empregados das investidas	-23.000	1.000
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	437.000	41.000
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	-55.000	-9.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	957.000	543.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	934.000	524.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23.000	19.000

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	222.000	530.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.670.000	1.083.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	598.000	510.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	344.000	309.000
6.01.01.03	Redução ao valor recuperável ou baixa de ativos não circulantes	22.000	32.000
6.01.01.04	Resultado de participação societária	44.000	16.000
6.01.01.05	Tributos sobre o lucro	233.000	143.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	314.000	292.000
6.01.01.07	Outros	115.000	-219.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.125.000	-225.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-90.000	-430.000
6.01.02.02	Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	-344.000	15.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-659.000	366.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-92.000	-33.000
6.01.02.05	Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	210.000	-71.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	-96.000	-91.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-26.000	-33.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-28.000	52.000
6.01.03	Outros	-323.000	-328.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-236.000	-260.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	11.000	-11.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	27.000	0
6.01.03.05	Pagamento de juros – Arrendamentos	-3.000	0
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-122.000	-57.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-866.000	-948.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-62.000	-62.000

6.02.02	Concessão serviço público (Ativo contratual)	-788.000	-854.000
6.02.04	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-28.000	-37.000
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	12.000	5.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.095.000	-491.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.523.000	517.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-16.000	-6.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	-240.000	-661.000
6.03.04	Depósitos em garantias	2.000	0
6.03.05	Obrigações vinculadas as concessões	20.000	16.000
6.03.06	Pagamento de principal – Arrendamentos	-6.000	-9.000
6.03.07	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	10.000	0
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	-93.000	-162.000
6.03.09	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-105.000	-186.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	451.000	-909.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.041.000	3.934.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.492.000	3.025.000

Powered by MZiQ

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000	284.000	19.259.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000	284.000	19.259.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	577.000	357.000	934.000	23.000	957.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	577.000	0	577.000	21.000	598.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	357.000	357.000	2.000	359.000
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	357.000	357.000	2.000	359.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	577.000	234.000	19.909.000	307.000	20.216.000

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.501.000	6.007.000	0	-172.000	17.254.000	323.000	17.577.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.501.000	6.007.000	0	-172.000	17.254.000	323.000	17.577.000

5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-17.000	-17.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-17.000	-17.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	492.000	32.000	524.000	19.000	543.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	492.000	0	492.000	18.000	510.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.000	32.000	1.000	33.000
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	32.000	32.000	1.000	33.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.501.000	6.007.000	492.000	-140.000	17.778.000	325.000	18.103.000

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	9.888.000	10.362.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.996.000	10.430.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-108.000	-68.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.239.000	-5.732.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.446.000	-1.381.000
7.02.04	Outros	-3.793.000	-4.351.000
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-138.000	-78.000
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-2.989.000	-3.793.000
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-666.000	-480.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.649.000	4.630.000
7.04	Retenções	-386.000	-351.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-386.000	-351.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.263.000	4.279.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.455.000	1.091.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.000	26.000
7.06.02	Receitas Financeiras	2.458.000	1.065.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.718.000	5.370.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.718.000	5.370.000
7.08.01	Pessoal	334.000	315.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	176.000	171.000
7.08.01.02	Benefícios	126.000	122.000
7.08.01.04	Outros	32.000	22.000
7.08.01.04.03	Férias e 13º Salário	38.000	38.000
7.08.01.04.10	Administradores	20.000	13.000
7.08.01.04.11	Outros	-51.000	-53.000
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	25.000	24.000

7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.013.000	3.191.000
7.08.02.01	Federais	1.237.000	1.441.000
7.08.02.02	Estaduais	1.756.000	1.730.000
7.08.02.03	Municipais	20.000	20.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.773.000	1.354.000
7.08.03.01	Juros	2.772.000	1.350.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	4.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	598.000	510.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	577.000	492.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	21.000	18.000

Powered by MZiQ

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2020 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

NEOENERGIA

NEOE3 NOVO MERCADO

Índice Brasil IBRX

DESTAQUES (R$ MM)	1T20	1T19	Δ %
Receita Operacional Líquida	6.778	6.913	(2,0%)
Margem Bruta	2.390	2.147	11,3%
Despesas Operacionais	(754)	(769)	(2,0%)
EBITDA	1.525	1.337	14,1%
Resultado Financeiro	(315)	(292)	7,9%
Lucro Atribuído aos Controladores	577	492	17,3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	71	127	(44,1%)
IFRS 15	101	40	152,5%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Volume de energia injetada (GWh)	17.423	17.407	0,1%
Mercado cativo + livre (GWh)	14.824	14.866	(0,3%)
Mercado cativo (GWh)	10.930	11.324	(3,5%)
Número de Clientes (mil)	14.109	13.865	1,8%

REDES

RENOVÁVEIS

LIBERALIZADO

Indicadores Financeiros de Dívida	1T20	2019	Variação
Dívida Líquida[1]/EBITDA[2]	2,98	3,00	(0,0)
EBITDA/Resultado Financeiro[2]	4,33	4,27	0,1
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(2) EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

DESTAQUES

- **Energia injetada de 17.423 GWh em 1T20, 0,1% maior que 1T19;**
- **Despesas Operacionais de R$ 754 milhões no 1T20, -2,0% vs. 1T19, absorvendo tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes das distribuidoras;**
- **EBITDA de R$ 1,5 bilhão em 1T20, +14,1% vs. 1T19;**
- **Lucro de R$ 577 milhões em 1T20, 17,1% acima do 1T19;**
- **CAPEX de R$ 964,5 milhões no 1T20;**
- **Redução da alavancagem: Dívida Líquida/EBITA de 2,98 vs. 3,0 em 4T19.**

TELECONFERÊNCIA 1T20
Terça-feira, 28 de abril de 2020
Horário: 11:00 (BRT) | 10:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)
Telefone para conexão: +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565
EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – **(Dial In)** +1 412 717-9627
Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565
Senha: Neoenergia
Acesso ao Webcast:
https://78449.choruscall.com/dataconf/productusers/neoenergia/mediaframe/36158/indexr.html

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE (1T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS* – IFRS).

SUMÁRIO

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 3
1.1. Consolidado 3
1.2. Redes 4
1.3. Renováveis 8
1.4. Liberalizado 10
2. EBITDA (LAJIDA) 10
2.1. Conciliação do EBITDA 11
3. RESULTADO FINANCEIRO 11
4. INVESTIMENTOS 12
4.1. Controladas e Coligadas 12
4.2. Redes 13
4.3. Renováveis 14
4.3.1. Parques Eólicos 14
4.3.2. Usinas Hidrelétricas 14
4.4. Liberalizado 14
5. ENDIVIDAMENTO 14
6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira 14
6.2 Cronograma de amortização das dívidas 15
6.3. Perfil Dívida 15
6. NOTA DE CONCILIAÇÃO 16

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Operacional Líquida [1]	6.778	6.913	(135)	(2,0%)
Custos Com Energia [2]	(4.459)	(4.893)	434	(8,9%)
Margem Bruta s/VNR	**2.319**	**2.020**	**299**	**14,8%**
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	71	127	(56)	(44,1%)
MARGEM BRUTA	**2.390**	**2.147**	**243**	**11,3%**
Despesa Operacional	(754)	(769)	15	(2,0%)
PECLD	(108)	(68)	(40)	58,8%
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	26	(29)	(111,5%)
EBITDA	**1.525**	**1.337**	**188**	**14,1%**
Depreciação	(380)	(345)	(35)	10,1%
Resultado Financeiro	(315)	(292)	(23)	7,9%
IR/CS	(233)	(190)	(43)	22,6%
Minoritário	(21)	(18)	(3)	16,7%
LUCRO LÍQUIDO	**577**	**492**	**85**	**17,3%**

[1] Considera Receita de Construção

[2] Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia apresentou Margem Bruta de R$ 2.390 milhões no 1T20 (+11,3% vs. 1T19), impulsionada pelo segmento de Redes, cuja margem representa aproximadamente 82,9% da Margem consolidada. As distribuidoras, que cresceram +0,09% vs.1T19 em energia injetada, foram impulsionadas pela maior base de clientes (+244 mil vs. 1T19), pelos Reajustes Tarifários Anuais de Celpe, Coelba e Cosern de abril de 2019, pela Revisão Tarifária Periódica da Elektro de agosto de 2019 e pela aplicação do IFRS15 no negócio de transmissão, que impactou o trimestre em R$ 101 milhões (+R$ 61 milhões vs. 1T19).

As Despesas Operacionais da Neoenergia totalizaram R$ 754 milhões no 1T20, redução de 2,0% vs. 1T19, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes das distribuidoras (+1,8% vs. 1T19), comprovando sua disciplina de custos. Vale dizer que no 1T20 foram registrados na Holding Neoenergia os impactos não recorrentes de duas arbitragens cujo efeito líquido foi de +R$25,5 milhões. Expurgando-se esses dois efeitos as despesas teriam crescido 1,4%, ainda abaixo da inflação.

A PECLD apresentou no 1T20 R$ 108 milhões (+58,8% vs. 1T19), refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e da Carteira Jurídica (dividas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente), em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging)* destas dividas nos últimos 60 meses, além do aumento do provisionamento por impactos percebidos pelo Covid-19 de R$19,7 milhões, sendo Coelba (R$ 4,1 milhões), Celpe (R$ 10,6 milhões), Cosern (R$ 0,2 milhões) e Elektro (R$ 4,8 milhões).

Cabe acrescentar que no trimestre houve impacto negativo de R$ 3 milhões na equivalência patrimonial no 1T20 (-R$ 29 milhões vs. 1T19), principalmente por menor contribuição de Belo Monte oriunda da liquidação de sua energia livre que se deu ao PLD da região Norte, que esteve em níveis baixos, além disso no 1T19, foi registrado R$17 milhões relativo a diferença de imposto diferido em Belo Monte.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA encerrou o 1T20 em R$ 1.525 milhões (+14,1% vs. 1T19), dos quais R$ 101 milhões referem-se à aplicação de IFRS 15.

A Neoenergia registrou Lucro Líquido de R$ 577 milhões no 1T20 (+17,3% vs. 1T19).

1.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	6.517	6.500	17	0,3%
Custos Com Energia	(4.487)	(4.718)	231	(4,9%)
Margem Bruta s/ VNR	**2.030**	**1.782**	**248**	**13,9%**
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	71	127	(56)	(44,1%)
Margem Bruta	**2.101**	**1.909**	**192**	**10,1%**
Despesa Operacional	(632)	(667)	35	(5,2%)
PECLD	(108)	(63)	(45)	71,4%
EBITDA	**1.361**	**1.179**	**182**	**15,4%**
Depreciação	(280)	(254)	(26)	10,2%
Resultado Financeiro	(259)	(280)	21	(7,5%)
IR CS	(210)	(167)	(43)	25,7%
LUCRO LÍQUIDO	**612**	**478**	**134**	**28,0%**
IFRS15	101	40	61	152,5%

No 1T20 o segmento Redes consolidou Margem Bruta de R$ 2.101 milhões (+10,1% vs.1T19), impulsionado pelo resultado das distribuidoras, que representaram 94,3% da margem do segmento.

A expansão da Margem no 1T20 frente 1T19 se deve ao aumento na base de clientes (+1,8% vs.1T19), arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 de março, além dos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de Coelba, Celpe e Cosern de abril de 2019, da Revisão Tarifária Periódica da Elektro de agosto de 2019 e da aplicação do IFRS 15 na transmissão (R$ 61 milhões no trimestre).

No que tange as Despesas Operacionais do segmento, o 1T20 apresentou queda de 5,2% vs. 1T19, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes das distribuidoras, comprovando sua disciplina de custos.

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R$ 108 milhões, aumento de R$ 45 milhões em comparação ao mesmo período de 2019, refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e da Carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente), em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging)* destas dividas nos últimos 60 meses, além do aumento do provisionamento por impactos percebidos pelo Covid-19 de R$19,7 milhões, sendo Coelba (R$ 4,1 milhões), Celpe (R$ 10,6 milhões), Cosern (R$ 0,2 milhões) e Elektro (R$ 4,8 milhões). Ainda assim, o patamar de PECLD ficou em linha com o observado no 4T19, de R$108 milhões.

Como resultado das variações citadas anteriormente, o EBITDA encerrou 1T20 em R$ 1.361 milhões (+15,4% vs. 1T19) e o segmento de Redes registrou Lucro Líquido no período de R$ 612 milhões (+28,0% vs. 1T19).

1.2.1. COELBA

DRE COELBA (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	2.461	2.464	(3)	(0,1%)
Custos com Energia	(1.597)	(1.698)	101	(5,9%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	38	67	(29)	(43,3%)
Margem Bruta	**902**	**832**	**70**	**8,4%**
Despesa Operacional	(276)	(284)	8	(2,8%)
PECLD	(33)	(22)	(11)	50,0%
EBITDA	**593**	**527**	**66**	**12,5%**
Depreciação	(131)	(115)	(16)	13,9%
Resultado Financeiro	(117)	(116)	(1)	0,9%
IR CS	(71)	(65)	(6)	9,2%
LUCRO LÍQUIDO	**274**	**231**	**43**	**18,6%**

A Coelba encerrou 1T20 com Margem Bruta de R$ 902 milhões, aumento de 8,4% em relação ao 1T19, impactado pela expansão da base de clientes (+110mil consumidores vs. 1T19) – arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 de março – e pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2019, cujo efeito médio percebido pelos consumidores foi de 6,22%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de 2,8% vs. 1T19, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 1T19), consequência das eficiências que seguem sendo perseguidas e capturadas, em boa parte através de seu plano de primarização dos processos operacionais.

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R$ 33 milhões (+50,0% vs. 1T19), refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude e da Carteira Jurídica, em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging)* destas dividas nos últimos 60 meses, e impacto do Covid-19 (R$ 4,1 milhões). Em comparação com o 4T19 onde o montante de PECLD foi de R$ 46 milhões, houve redução do patamar.

O EBITDA encerrou 1T20 em R$ 593 milhões (+12,5% vs. 1T20) e o Lucro Líquido foi de R$ 274 milhões no 1T20, 18,6% acima do resultado de 1T19.

1.2.2. CELPE

DRE CELPE (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	1.523	1.602	(79)	(4,9%)
Custos com Energia	(1.103)	(1.219)	116	(9,5%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	12	24	(12)	(50,0%)
Margem Bruta	**432**	**406**	**26**	**6,4%**
Despesa Operacional	(180)	(180)	-	-
PECLD	(45)	(23)	(22)	95,7%
EBITDA	**206**	**204**	**2**	**1,0%**
Depreciação	(67)	(63)	(4)	6,3%
Resultado Financeiro	(85)	(86)	1	(1,2%)
IR CS	(15)	(17)	2	(11,8%)
LUCRO LÍQUIDO	**39**	**38**	**1**	**2,6%**

A Celpe encerrou 1T20 com Margem Bruta de R$ 432 milhões, aumento de 6,4% em relação ao 1T19, impactado pela expansão na base de clientes (+62 mil consumidores vs. 1T19) – arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 na última semana de março – e pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2019, cujo efeito médio percebido pelos consumidores foi de 5,04%.

As Despesas Operacionais da Celpe seguiram apresentando captura de eficiências e mantiveram-se estáveis no 1T20 vs. 1T19, absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 1T19) quanto a inflação do período. A Companhia segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R$ 45 milhões, aumento de R$ 22 milhões (+95,7% vs. 1T19), refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude e da Carteira Jurídica, em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging)* destas dividas nos últimos 60 meses, e impacto do Covid-19 (R$ 10,6 milhões). Em comparação com o 4T19 onde o montante de PECLD foi de R$ 40 milhões, houve um aumento patamar.

O EBITDA da Celpe alcançou no 1T20 R$ 206 milhões (+1,0% vs. 1T19) e registrou Lucro Líquido de R$ 39 (+2,6% vs. 1T19).

1.2.3. COSERN

DRE COSERN (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	621	680	(59)	(8,7%)
Custos com Energia	(420)	(517)	97	(18,8%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	6	15	(9)	(60,0%)
Margem Bruta	**208**	**178**	**30**	**16,9%**
Despesa Operacional	(62)	(60)	(2)	3,3%
PECLD	0,4	(2)	2	(100,0%)
EBITDA	**146**	**115**	**31**	**27,0%**
Depreciação	(24)	(22)	(2)	9,1%
Resultado Financeiro	(22)	(23)	1	(4,3%)
IR CS	(18)	(14)	(4)	28,6%
LUCRO LÍQUIDO	**81**	**56**	**25**	**44,6%**

A Cosern encerrou 1T20 com Margem Bruta de R$ 208 milhões, aumento de 17,1% em relação ao 1T19 impulsionado pela maior base de clientes (+23 mil consumidores vs. 1T19) – arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 na última semana de março – e pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2019, cujo efeito médio percebido pelos consumidores foi de 4,73%.

Em relação às Despesas Operacionais, a Cosern apresentou aumento de 3,3% no 1T20 vs. 1T19, equivalente a R$ 2 milhões, crescimento em linha com a inflação acumulada de 12 meses (3,3%) associada ao maior número de clientes (1,6%).

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram +R$ 0,4 milhões, em comparação aos -R$ 2 milhões no 1T19. No 1T20 houve provisionamento do Covid-19 (R$ 0,2 milhões).

O EBITDA da Cosern alcançou, no 1T20, R$ 146 milhões (+27,0% vs. 1T19) e registrou Lucro Líquido de R$ 81 milhões no trimestre, 44,7% acima do mesmo período de 1T19 (R$ 56 milhões).

1.2.4. ELEKTRO

DRE ELEKTRO (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	1.543	1.632	(89)	(5,5%)
Custos com Energia	(1.120)	(1.216)	96	(7,9%)
(VNR)	15	21	(6)	(28,6%)
Margem Bruta	**439**	**437**	**2**	**0,5%**
Despesa Operacional	(111)	(142)	31	(21,8%)
PECLD	(30)	(16)	(14)	87,5%
EBITDA	**298**	**280**	**18**	**6,4%**
Depreciação	(57)	(56)	(1)	1,8%
Resultado Financeiro	(31)	(56)	25	(44,6%)
IR CS	(71)	(62)	(9)	14,5%
LUCRO LÍQUIDO	**139**	**106**	**33**	**31,1%**

A Elektro encerrou o 4T19 com Margem Bruta de R$ 439 milhões (+0,5% vs. 1T19), impactada pela expansão da base de clientes (+4 mil consumidores vs. 1T19) – arrefecido por temperaturas mais amenas e início do impacto do Covid-19 na última semana de março – e pela Revisão Tarifária Periódica de agosto de 2019.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de 21,8% em 1T20 vs. 1T19, totalizando R$ 111 milhões e absorvendo, dessa forma, tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 1T19).

No 1T20, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R$ 30 milhões, aumento de R$ 14 milhões em comparação ao mesmo período de 2019, refletindo a postura mais conservadora e objetiva no provisionamento de PECLD da Carteira Fraude e da Carteira Jurídica, em ambos casos utilizando o histórico do comportamento (*aging)* destas dividas nos últimos 60 meses, e impacto do Covid-19 (R$ 4,8 milhões). Em comparação com o 4T19 onde o montante de PECLD foi de R$ 30 milhões, houve manutenção do patamar.

A Elektro encerrou o 1T20 com EBITDA de R$ 298 milhões, desempenho 6,4% superior ao 1T19. A Companhia registrou Lucro Líquido de R$ 139 milhões no trimestre, aumento de 31,1% em relação ao 1T19.

1.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	203	219	(16)	(7,3%)
Custos Com Energia	(46)	(41)	(5)	12,2%
MARGEM BRUTA	**158**	**178**	**(20)**	**(11,2%)**
Despesa Operacional	(56)	(45)	(11)	24,4%
PECLD	0	(2)	2	(100,0%)
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	26	(29)	(111,5%)
EBITDA	**99**	**157**	**(58)**	**(36,9%)**
Depreciação	(46)	(34)	(12)	35,3%
Resultado Financeiro	(42)	(28)	(14)	50,0%
IR/CS	(6)	(22)	16	(72,7%)
LUCRO LÍQUIDO	**5**	**73**	**(68)**	**(93,2%)**

DRE HIDROS (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	136	127	9	7,1%
Custos Com Energia	(36)	(33)	(3)	9,1%
MARGEM BRUTA	**100**	**94**	**6**	**6,4%**
Despesa Operacional	(27)	(24)	(3)	12,5%
PECLD	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	26	(29)	(111,5%)
EBITDA	**70**	**97**	**(27)**	**(27,8%)**
Depreciação	(19)	(8)	(11)	137,5%
Resultado Financeiro	(18)	(2)	(16)	800,0%
IR/CS	(17)	(18)	1	(5,6%)
LUCRO LÍQUIDO	**16**	**68**	**(52)**	**(76,5%)**

DRE EÓLICAS (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	67	92	(25)	(27,2%)
Custos Com Energia	(9)	(8)	(1)	12,5%
MARGEM BRUTA	**58**	**84**	**(26)**	**(31,0%)**
Despesa Operacional	(29)	(20)	(9)	45,0%
PECLD	-	(3)	3	(100,0%)
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
EBITDA	**29**	**61**	**(32)**	**(52,5%)**
Depreciação	(27)	(26)	(1)	3,8%
Resultado Financeiro	(24)	(26)	2	(7,7%)
IR/CS	11	(4)	15	(375,0%)
LUCRO LÍQUIDO	**(11)**	**5**	**(16)**	**(320,0%)**

O segmento Renováveis encerrou o período de 1T20 com Margem Bruta de R$ 158 milhões (-11,2% vs. 1T19), impactada negativamente pelas eólicas (-R$ 26 milhões) devido à menor eolicidade.

As despesas operacionais no 1T20 foram de R$ 56 milhões (+R$ 11 milhões vs. 1T19), impactadas pelo incremento nas eólicas em função de uma contingência jurídica extraordinária de cunho tributário (R$5 milhões) e pelo maior headcount (R$3 milhões) para a construção dos parques Oitis e Chafariz.

Cabe acrescentar que no trimestre houve impacto negativo de R$ 3 milhões na equivalência patrimonial no 1T20 (-R$ 29 milhões vs. 1T19), principalmente pela menor contribuição de Belo Monte oriunda da liquidação de sua energia livre que se deu ao PLD da região Norte, que esteve em níveis baixos, além disso no 1T19, foi registrado R$17 milhões relativo a diferença de imposto diferido em Belo Monte.

O EBITDA do segmento Renováveis encerrou o 1T20 em R$ 99 milhões e o Lucro do trimestre foi R$ 5 milhões.

1.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	556	617	(61)	(9,9%)
Custos Com Energia	(419)	(554)	135	(24,4%)
Margem Bruta	**137**	**63**	**74**	**117,5%**
Despesa Operacional	(44)	(24)	(20)	83,3%
PECLD	(0)	0	-	-
Eq. Patrimonial	-	-	-	-
EBITDA	**92**	**39**	**53**	**135,9%**
Depreciação	(13)	(12)	(1)	8,3%
Resultado Financeiro	(29)	(19)	(10)	52,6%
IR CS	(11)	4	(15)	(375,0%)
LUCRO LÍQUIDO	**39**	**13**	**26**	**200,0%**

DRE NC (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	283	400	(117)	(29,3%)
Custos Com Energia	(255)	(426)	171	(40,1%)
Margem Bruta	**28**	**(26)**	**54**	**(207,7%)**
Despesa Operacional	(11)	(4)	(7)	175,0%
PECLD	(0)	0	-	-
EBITDA	**18**	**(30)**	**48**	**(160,0%)**
Depreciação	(0)	(0)	-	-
Resultado Financeiro	(4)	(1)	(3)	300,0%
IR CS	(5)	9	(14)	(155,6%)
LUCRO LÍQUIDO	**9**	**(22)**	**31**	**(140,9%)**

DRE TERMOPERNAMBUCO (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Receita Liquida	273	216	57	26,4%
Custos Com Energia	(164)	(127)	(37)	29,1%
MARGEM BRUTA	**109**	**89**	**20**	**22,5%**
Despesas Operacionais	(34)	(19)	(15)	78,9%
Eq. Patrimonial	8	4	4	100,0%
EBITDA	**83**	**74**	**9**	**12,2%**
Depreciação	(13)	(12)	(1)	8,3%
Amort. Ágio	(8)	(8)	-	-
Resultado Financeiro	(26)	(18)	(8)	44,4%
IR/CS	(6)	(5)	(1)	20,0%
LUCRO LÍQUIDO	**31**	**31**	**-**	**-**

NOTA: Na DRE de Termopernambuco, considera-se o resultado de Itapebi na equivalência patrimonial. Na DRE consolidada de Liberalizado (gerencial) não consta a parcela de Itapebi, que é considerada na DRE gerencial de Renováveis, onde é consolidada 100%.

O segmento Liberalizado consolidou Margem Bruta de R$ 137 milhões no 1T20 (+R$ 74 milhões vs. 1T19), impactada sobretudo pelo resultado da Comercializadora (+R$ 54 milhões vs. 1T19) devido ao seu novo posicionamento comercial, e pelo melhor resultado de Termopernambuco (+R$ 20 milhões vs. 1T19), em virtude da maior geração por menor quantidade de dias de paradas no 1T20.

As despesas operacionais do segmento no 1T20 foram de R$ 44 milhões, R$ 20 milhões maiores que as registradas no 1T19, sobretudo pelas maiores despesas variáveis de Termopernambuco por conta de maior geração no 1T20.

O EBITDA de Liberalizado alcançou, no 1T20, R$ 92 milhões, montante R$ 53 milhões maior que o apurado no mesmo período de 2019. O segmento registrou Lucro Líquido de R$ 39 milhões no 1T20 (+R$ 26 milhões vs.1T19).

2. EBITDA (LAJIDA)

Para o primeiro trimestre de 2019, o EBITDA da Companhia é composto 89,2% pelo segmento de Redes (R$1.361 milhões), 6,5% pelo segmento Renováveis (R$ 99 milhões) e 6,1% pelo segmento de Liberalizado (R$ 93 milhões).

No 1T20 a Neoenergia consolidou EBITDA de R$ 1.525 milhões (+14,1% vs. 1T19), conforme detalhado no item anterior.

2.1. Conciliação do EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Lucro líquido do período (A)	577	492	85	17,3%
Lucro Atribuído aos minoritários	(21)	(18)	(3)	16,7%
Despesas financeiras (B)	(461)	(403)	(58)	14,4%
Receitas financeiras (C)	133	123	10	8,1%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	14	(12)	26	(216,7%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(233)	(190)	(43)	22,6%
Depreciação e Amortização (F)	(380)	(345)	(35)	10,1%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	**1.525**	**1.337**	**188**	**14,1%**

3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R$ MM)	1T20	1T19	Variação	
			R$	%
Renda de aplicações financeiras	**39**	**47**	**(8)**	**(17,0%)**
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	**(329)**	**(308)**	**(21)**	**6,8%**
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	**(25)**	**(31)**	**6**	**(19,4%)**
Juros, comissões e acréscimo moratório	58	52	6	11,5%
Variações monetárias e cambiais - outros	(12)	(4)	(8)	200,0%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(46)	(32)	(14)	43,8%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	4	8	(4)	(50,0%)
Obrigações pós emprego	(16)	(20)	4	(20,0%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13)	(35)	22	(62,9%)
Total	**(315)**	**(292)**	**(23)**	**7,9%**

De forma consolidada, o resultado financeiro da Companhia atingiu despesa no total de R$ 315 milhões (+7,9% vs. 1T19).

Redução de R$ 29 milhões relacionados a receita de aplicações financeiras, encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos, na comparação com o trimestre anterior, conforme detalhado a seguir:

Para as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos a piora de R$ 21 milhões no resultado líquido na comparação com o 1T19 foi devido aos seguintes fatores:

i. Variação do volume de dívida: No 1T20 houve um aumento de 9,9% no volume médio de dívida bruta do consolidado em relação ao primeiro trimestre do ano anterior devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro do segmento de distribuição (principalmente para atender a expansão do mercado e

melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional na distribuidora, bem como para o combate de perdas comerciais e técnicas).

ii. Variação indexadores de dívida: O plano de gestão de passivos e a queda do CDI, principal indexador da dívida do Consolidado, em 0,50 pontos percentuais em comparação ao 1T19, e a queda do IPCA, resultaram em redução do custo médio da dívida.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado negativo, comparado ao 1T19, de R$ 8 milhões, se explica pelos seguintes fatores:

i. Variação taxa média de rendimento (redução da receita em R$ 16 milhões), devido à redução de 0,50 pontos percentuais no CDI acumulado no período.

ii. Variação volume aplicado (aumento da receita em R$ 8 milhões), devido ao aumento de 26,2% no volume aplicado.

Na tabela abaixo apresentamos os principais indexadores:

Índices	1T20	1T19	Δ	%
CDI	1,01%	1,51%	(0,50p.p.)	(33,11%)
TJLP	5,09%	7,03%	(1,94p.p.)	(27,60%)
Δ USD[1]	1,1680	0,0219	1,15	5233,33%
IPCA	0,53%	1,50%	(0,97p.p.)	(64,67%)

Nota 1: variação cambial entre o fechamento de 31/dezembro a 31/março.

4. INVESTIMENTOS

O Grupo Neoenergia encerrou o 1T20 com investimento total de R$ 964,5 milhões, montante que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias as quais o Grupo Neoenergia consolida. Estão abaixo discriminados os investimentos consolidados gerenciais separados por segmento:

CAPEX Neoenergia (R$ milhões)	1T20	1T19	Δ %
Redes	904,8	810,4	11,6%
Renováveis	39,6	27,2	45,6%
Liberalizado	19,9	40,7	(51,1%)
Holding	0,3	0,1	200,0%
TOTAL	964,5	878,4	9,8%

4.1. Controladas e Coligadas

Os investimentos realizados pelas companhias de controle conjunto ou coligadas corresponderam ao montante de R$ 18,7 milhões no 1T20.

Controladas e Coligadas*	1T20	1T19	Δ %
EAPSA	0,2	0,0	-
Teles Pires	0,4	0,1	300%
Belo Monte	18,0	30,4	(41%)
Total	**18,7**	**30,6**	**(39%)**

* Empresas não consolidadas pela Neoenergia. Valores equivalentes aos percentuais de participação da Neoenergia nas respectivas empresas

4.2. Redes

4.2.1. Distribuição

No 1T20, as distribuidoras do Grupo realizaram CAPEX no montante de R$ 670,0 milhões, dos quais R$ 404,4 milhões foram destinados à Expansão de Redes (líquido de subvenção), R$ 110,8 milhões foram alocados em Renovação de Ativos, R$ 64,3 milhões foram feitos para Melhoria de Redes e, por fim, R$ 90,6 milhões foram destinados a projetos de combate a perdas, inadimplência e outros.

INVESTIMENTOS REALIZADOS	COELBA	CELPE	COSERN	ELEKTRO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R$ MM)	**1T20**	**1T20**	**1T20**	**1T20**	**CONSOLIDADO**
Expansão de Rede	**(232,4)**	**(89,4)**	**(33,7)**	**(68,5)**	**(423,9)**
Programa Luz para Todos	(118,9)	-	-	-	(118,9)
Novas Ligações	(90,2)	(60,2)	(24,5)	(40,4)	(215,3)
Novas SE's e RD's	(23,3)	(29,2)	(9,2)	(28,1)	(89,8)
Compromisso ECV	-	0,01	-	-	0,01
Renovação de Ativos	**(45,3)**	**(29,0)**	**(11,1)**	**(25,4)**	**(110,8)**
Melhoria da Rede	**(25,8)**	**(21,2)**	**(6,0)**	**(11,3)**	**(64,3)**
Perdas e Inadimplência	**(19,8)**	**(17,5)**	**(4,2)**	**(4,2)**	**(45,7)**
Outros	**(22,8)**	**(11,6)**	**(6,1)**	**(4,3)**	**(44,9)**
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(72,5)	8,3	(7,1)	(39,3)	(110,6)
(=) Investimento Bruto	**(418,6)**	**(160,5)**	**(68,1)**	**(153,0)**	**(800,2)**
SUBVENÇÕES	12,1	2,1	0,7	4,7	19,5
(=) Investimento Líquido	**(406,5)**	**(158,4)**	**(67,4)**	**(148,3)**	**(780,6)**
Movimentação Material (Estoque x Obra)	72,5	(8,3)	7,1	39,3	110,6
(=) CAPEX	**(334,0)**	**(166,7)**	**(60,3)**	**(109,0)**	**(670,0)**
BAR	(22,8)	(11,6)	(6,1)	(4,3)	(44,9)
BRR	(323,4)	(157,1)	(54,9)	(109,3)	(644,7)

4.2.2. Transmissão

No 1T20, o CAPEX total investido nas transmissoras foi de R$ 234,7 milhões.

Em relação aos lotes do leilão de abril de 2017, 100% do CAPEX previsto está contratado. Destaque para a entrada em operação ds lotes 20 e 27, com início de recebimento da RAP (Receita Anual Permitida). Para os Lotes arrematados em dezembro de 2017, 100% do CAPEX previsto já está contratado e com entrega em andamento conforme cronograma da obra. Os lotes arrematados no Leilão de dezembro de 2018 estão com 100% dos equipamentos principais, cabos e torres já contratados e progresso do projeto de acordo com o planejado. Por fim,

o lote arrematado no leilão de dezembro de 2019 está com 47% dos equipamentos principais, cabos e torres já contratados, e em andamento com a obtenção das licenças ambientais.

4.3. Renováveis

4.3.1. Parques Eólicos

O CAPEX total realizado nos parques eólicos do Grupo somou R$ 34,5 milhões no 1T20, destinados às obras do Complexo Chafariz, que já estão com 98% do CAPEX estimado contratado, com hedge de moeda e contratos de conexão com a empresa de transmissão já celebrado.

Os parques eólicos do Complexo Oitis já possuem projetos básicos concluídos e se encontram em fase de obtenção de licenças de instalação, visando o início das obras.

4.3.2. Usinas Hidrelétricas

Os investimentos em plantas hidrelétricas, de R$ 5,1 milhões no 1T20, essencialmente *sustaining* Capex, foram R$ 23,1 milhões menores que os realizados em 1T19, majoritariamente em função da execução das obras de Baixo Iguaçu em 2019.

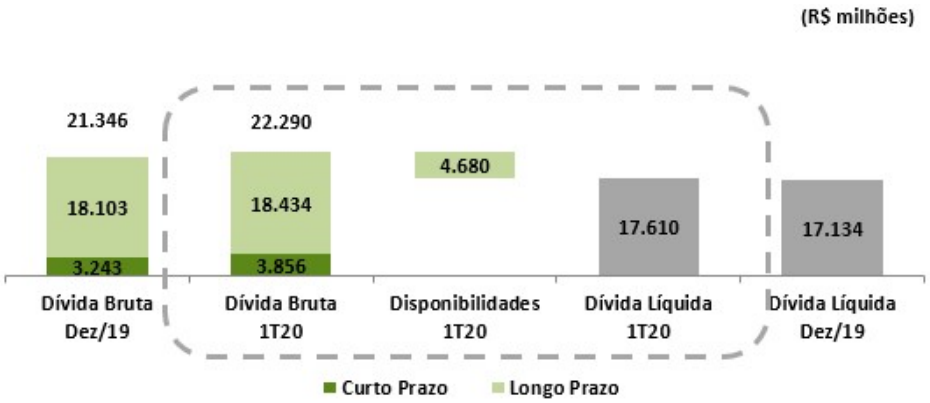
4.4. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R$ 19,3 milhões no 1T20, referente a compra de equipamentos para a Major Inspection que ocorrerá esse ano. Temendo eventuais dificuldades logísticas atreladas ao Covid-19, as compras e encomendas já foram realizadas.

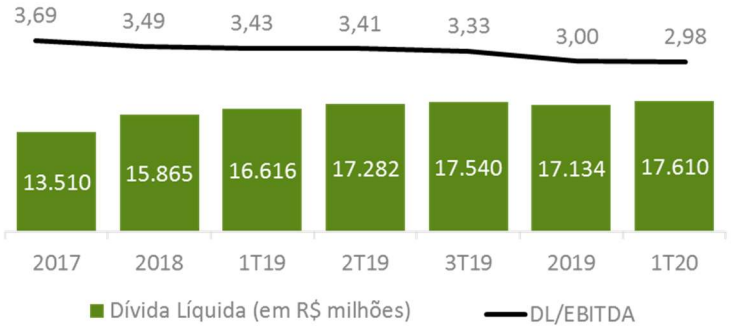
5. ENDIVIDAMENTO

5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em março de 2020, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R$ 22.290 milhões (dívida líquida R$ 17.610 milhões), apresentando um aumento de 4% (R$ 944 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.

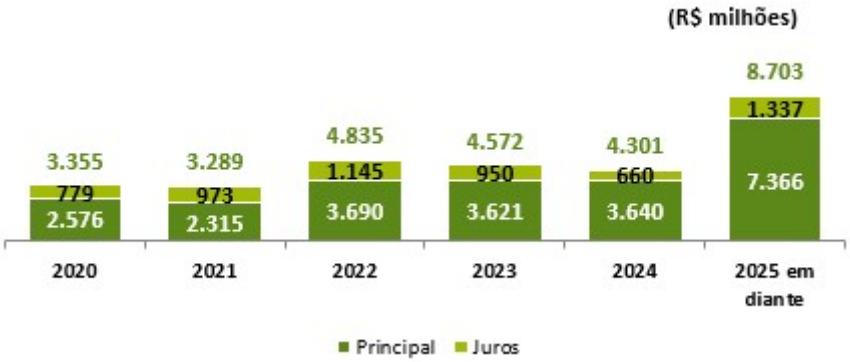


O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,0 em 31 de dezembro de 2019 para 2,98 em 31 de março de 2020.



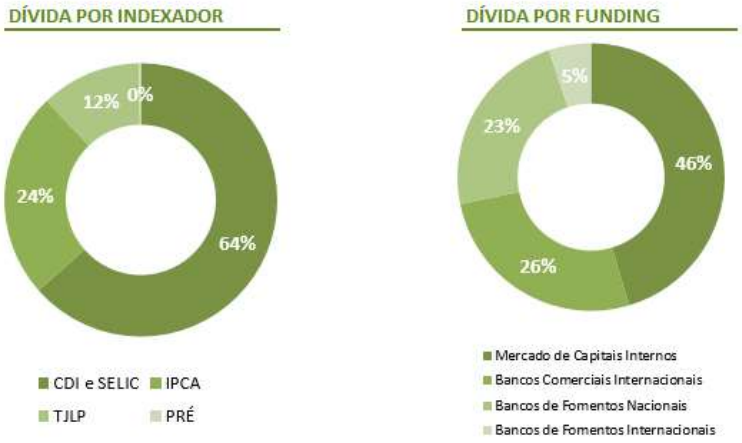
5.2 Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida (em milhões de reais), utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 1T20.



5.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio 12 meses da dívida consolidada em 1T20 foi de 6,3% (vs. 6,4% em dezembro de 2019).



No 1T20, destacamos as seguintes linhas de contratação de dívida:

(i) Coelba e Celpe: desembolsos de 4131 no valor total por empresa de R$ 500 milhões (juros semestrais e amortização *bullet*);

(ii) 1ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A, em série única, no valor de R$ 300 milhões, com prazo de 25 anos (juros anuais e amortização SAC a partir de fev/2023).

6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia s.a., apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

	Ano atual	Ano anterior	
Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	**31/03/2020**	**31/03/2019**	**Correspondência nas Notas Explicativas**
(+) Receita líquida	6.920	7.104	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(71)	(127)	Nota 5
(-) Outras receitas	(86)	(68)	Nota 5
(+) Outras receitas - Outras receitas	15	5	Nota 5.4
= RECEITA Operacional Líquida	**6.778**	**6.914**	
(+) Custos com energia elétrica	(3.291)	(3.887)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(138)	(78)	Nota 7
(+) Custos de construção	(1.030)	(927)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	**(4.459)**	**(4.892)**	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	71	127	Nota 5
= MARGEM BRUTA	**2.390**	**2.149**	
(+) Custos de operação	(935)	(832)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(69)	(68)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(298)	(313)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	138	78	Nota 7
(-) Depreciação	339	302	Nota 7
(+) Outras receitas	86	68	Nota 5
(-) Outras receitas - Outras receitas	(15)	(5)	Nota 5.4
= Despesa Operacional (PMSO)	**(754)**	**(770)**	
(+) PECLD	(108)	(68)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	26	Demonstrações de resultado
EBITDA	**1.525**	**1.337**	
(+) Depreciação e Amortização	(380)	(345)	Demonstrações de resultado e Nota 7
(+) Resultado Financeiro	(314)	(292)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(233)	(190)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(21)	(18)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	**577**	**492**	Demonstrações de resultado

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEONERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

NOTAS EXPLICATIVAS

NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas

31 de março de 2020



Sumário

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO 3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE 4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 5
BALANÇO PATRIMONIAL 6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 10
1. CONTEXTO OPERACIONAL 11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 15
3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO 16
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO 16
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 20
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA 23
7. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS 23
8. RESULTADO FINANCEIRO 24
9. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES 25
10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 28
11. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS 28
12. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS) 30
13. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO 30
14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES 32
15. INTANGÍVEL 34
16. IMOBILIZADO 35
17. FORNECEDORES 35
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 36
19. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS 40
20. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR 41
21. PATRIMÔNIO LIQUIDO 42
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 43
23. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS 45
24. EVENTOS SUBSEQUENTES 53

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional, líquida	**5**	**6.920**	**7.104**	**1**	**1**
Custos dos serviços		**(5.256)**	**(5.646)**	**-**	**-**
Custos com energia elétrica	**6**	(3.291)	(3.887)	-	-
Custos de operação	**7**	(935)	(832)	-	-
Custos de construção		(1.030)	(927)	-	-
Lucro bruto		**1.664**	**1.458**	**1**	**1**
Perdas de crédito esperadas		(108)	(68)	-	(3)
Despesas com vendas	**7**	(69)	(68)	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	**7**	(298)	(313)	(29)	(38)
Resultado de participação societária	**14**	**(44)**	**(17)**	**595**	**503**
Equivalência Patrimonial		(3)	26	635	546
Amortização de mais-valia		(41)	(43)	(40)	(43)
Lucro operacional		**1.145**	**992**	**567**	**463**
Resultado financeiro	**8**				
Receitas financeiras		133	123	47	44
Despesas financeiras		(461)	(403)	(33)	(11)
Outros resultados financeiros, líquidos		14	(12)	(4)	2
		(314)	**(292)**	**10**	**35**
Lucro antes dos tributos		**831**	**700**	**577**	**498**
Tributos sobre o lucro	**9.1.1**	**(233)**	**(190)**	**(4)**	**(6)**
Corrente		(152)	(121)	(4)	(6)
Diferido		(81)	(69)	-	-
Lucro líquido do período		**598**	**510**	**573**	**492**
Atribuível aos					
Acionistas da Neoenergia S.A.		577	492	573	492
Acionistas não controladores		21	18	-	-
Lucro básico e diluído por ação – R$	**21.2**	0,49	0,42	0,47	0,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido do período	**598**	**510**	**573**	**492**
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(23)	1	-	-
Hedge de fluxo de caixa	256	(8)	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	8	-	-	-
Resultado de participações societárias	-	-	240	(7)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	**241**	**(7)**	**240**	**(7)**
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	181	49	-	-
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(63)	(9)	-	-
Resultado de participações societárias	-	-	117	39
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	**118**	**40**	**117**	**39**
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	**359**	**33**	**357**	**32**
Resultado abrangente do período	**957**	**543**	**930**	**524**
Atribuível à:				
Acionistas controladores	934	524	930	524
Acionistas não controladores	23	19	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	**598**	**510**	**573**	**492**
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	344	309	1	1
Redução ao valor recuperável ou baixa de ativos não circulantes	22	32	-	-
Resultado de participação societária	44	16	(595)	(503)
Tributos sobre o lucro	233	143	4	5
Resultado financeiro, líquido	314	292	(10)	(35)
Outros	115	(219)	(6)	-
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	(90)	(430)	-	-
Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	(344)	15	-	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(659)	366	(53)	(53)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(92)	(33)	-	(15)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	210	(71)	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(96)	(91)	-	(74)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(26)	(33)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(28)	52	20	67
Caixa líquidos proveniente das operações	**545**	**858**	**(66)**	**(115)**
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-	20	555
Encargos de dívidas pagos	(236)	(260)	-	(12)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	11	(11)	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	27	-	-	
Pagamento de juros – Arrendamentos	(3)	-	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(122)	(57)	(6)	(3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**222**	**530**	**(52)**	**425**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(62)	(62)	-	-
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(788)	(854)	-	-
Aumento de capital	-	-	(314)	(166)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(28)	(37)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	12	5		
Caixa consumido nas atividades de investimentos	**(866)**	**(948)**	**(314)**	**(166)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.523	517	-	-
Pagamento dos custos de captação	(16)	(6)	-	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(240)	(661)	-	(132)
Depósitos em garantias	2	-	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	20	16	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(6)	(9)	-	-
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	10	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	(93)	(162)	(93)	(162)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(105)	(186)	(105)	(168)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	**1.095**	**(491)**	**(198)**	**(462)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	**451**	**(909)**	**(564)**	**(203)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.041	3.934	999	254
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**4.492**	**3.025**	**435**	**51**
Transações que não envolveram caixa:				
Aumento de capital com instrumentos de patrimônio	-	81	-	81
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	11	45	-	-
Adições de arrendamentos	5	81	-	-
Provisão para compra de materiais	-	73	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Notas	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	**10**	4.492	4.041	435	999
Contas a receber de clientes e outros	**11**	5.760	5.718	-	-
Títulos e valores mobiliários		26	25	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	**18.3**	1.931	509	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	**9.1.3**	516	456	171	234
Outros tributos a recuperar	**9.2.1**	1.321	1.299	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	**14**	15	15	344	312
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	**12**	328	395	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	**13.2**	98	90	-	-
Outros ativos circulantes		495	383	19	22
Total do circulante		**14.982**	**12.931**	**969**	**1.567**
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	**11**	266	298	-	-
Títulos e valores mobiliários		162	146	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	**18.3**	2.002	861	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	**9.1.3**	3	3	-	-
Outros tributos a recuperar	**9.2.1**	2.892	2.785	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	**14**	-	-	25	77
Tributos sobre o lucro diferidos	**9.1.2**	666	752	-	-
Depósitos Judiciais	**19**	936	920	51	51
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	**13.1**	12.181	11.743	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	**13.2**	6.007	5.543	-	-
Outros ativos não circulantes		111	115	158	160
Investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures*	**14**	2.498	2.501	20.394	19.128
Direito de uso		89	91	-	-
Imobilizado	**16**	6.099	6.160	30	30
Intangível	**15**	9.340	9.366	1	1
Total do não circulante		**43.252**	**41.284**	**20.659**	**19.447**
Total do ativo		**58.234**	**54.215**	**21.628**	**21.014**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Notas	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	**17**	2.412	3.049	39	92
Empréstimos e financiamentos	**18.2**	5.783	3.706	34	20
Passivo de arrendamento		25	27	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	**18.3**	4	47	-	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	**20**	297	379	20	19
Tributos sobre o lucro a recolher	**9.1.3**	151	9	4	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	**9.2.2**	775	903	13	81
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	**9.3**	6	6	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		16	214	-	198
Provisões	**19**	188	188	-	-
Outros passivos circulantes		1.108	1.024	291	321
Total do circulante		**10.765**	**9.552**	**401**	**731**
Não circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	**17**	122	136	-	-
Empréstimos e financiamentos	**18.2**	20.436	18.958	1.287	1.266
Passivo de arrendamento		71	70	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	**18.3**	-	5	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	**9.2.2**	324	291	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	**9.1.2**	272	222	3	3
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	**9.3**	3.373	3.276	-	-
Provisões	**19**	1.200	1.104	9	15
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	**20**	798	791	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	**12**	470	313	-	-
Outros passivos não circulantes		187	238	23	24
Total do não circulante		**27.253**	**25.404**	**1.322**	**1.308**
Patrimônio Líquido	**21**				
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A.		19.909	18.975	19.905	18.975
Atribuído aos acionistas não controladores		307	284	-	-
Total do patrimônio líquido		**20.216**	**19.259**	**19.905**	**18.975**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**58.234**	**54.215**	**21.628**	**21.014**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

Consolidado

					Reservas de lucro						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S.A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**12.920**	**93**	**(1.597)**	**(123)**	**866**	**234**	**6.582**	**-**	**18.975**	**284**	**19.259**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	577	577	21	598
Outros resultados abrangentes	-	-	-	357	-	-	-	-	357	2	359
Saldos em 31 de março de 2020	**12.920**	**93**	**(1.597)**	**234**	**866**	**234**	**6.582**	**577**	**19.909**	**307**	**20.216**

					Reservas de lucro						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S.A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**12.920**	**93**	**(1.594)**	**(172)**	**754**	**234**	**5.019**	**-**	**17.254**	**323**	**17.577**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	492	492	18	510
Outros resultados abrangentes	-	-	-	32	-	-	-	-	32	1	33
Transações com acionistas:											
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Saldos em 31 de março de 2019	**12.920**	**93**	**(1.594)**	**(140)**	**754**	**234**	**5.019**	**492**	**17.778**	**325**	**18.103**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**12.920**	**93**	**(1.597)**	**(123)**	**866**	**234**	**6.582**	**-**	**18.975**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	573	573
Outros resultados abrangentes	-	-	-	357	-	-	-	-	357
Saldos em 31 de março de 2020	**12.920**	**93**	**(1.597)**	**234**	**866**	**234**	**6.582**	**573**	**19.905**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**12.920**	**93**	**(1.594)**	**(172)**	**754**	**234**	**5.019**	**-**	**17.254**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	492	492
Outros resultados abrangentes	-	-	-	32	-	-	-	-	32
Saldos em 31 de março de 2019	**12.920**	**93**	**(1.594)**	**(140)**	**754**	**234**	**5.019**	**492**	**17.778**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	9.996	10.430	1	1
Perdas de crédito esperadas	(108)	(68)	-	(3)
	9.888	**10.362**	**1**	**(2)**
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	(2.989)	(3.793)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(666)	(480)	-	-
Matérias-primas consumidas	(138)	(78)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.446)	(1.381)	(15)	(27)
	(5.239)	**(5.732)**	**(15)**	**(27)**
Valor adicionado bruto	**4.649**	**4.630**	**(14)**	**(29)**
Depreciação e amortização	(386)	(351)	(41)	(43)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**4.263**	**4.279**	**(55)**	**(72)**
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	2.458	1.065	47	59
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	26	635	546
	2.455	**1.091**	**682**	**605**
Valor adicionado total a distribuir	**6.718**	**5.370**	**627**	**533**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	176	171	-	1
Férias e 13º salário	38	38	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	25	24	-	-
Benefícios	126	122	-	2
Administradores	20	13	10	6
Outros	(51)	(53)	1	-
Subtotal	**334**	**315**	**11**	**9**
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	47	44	1	1
ICMS	1.756	1.730	-	-
PIS/COFINS sobre faturamento	453	460	-	-
Tributos sobre o lucro	233	190	4	6
Obrigações intra-setoriais	504	747	-	-
Outros	20	20	1	1
Subtotal	**3.013**	**3.191**	**6**	**8**
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	2.772	1.350	37	24
Aluguéis	1	4	-	-
Subtotal	**2.773**	**1.354**	**37**	**24**
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	577	492	573	492
Participação dos não controladores	21	18	-	-
	598	**510**	**573**	**492**
Valor adicionado distribuído	**6.718**	**5.370**	**627**	**533**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas ("Companhia" ou "Neoenergia") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação ((i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

A Neoenergia S.A. ("Controladora") com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

1.1 Concessões do Serviço Público

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2020, houve as seguintes alterações na estrutura dos contratos de concessão dos serviços públicos que a Companhia opera:

Redes

As transmissoras Sobral, localizada no Estado do Ceará, e Atibaia, localizada no Estado de São Paulo, entraram em operação comercial em 22 de janeiro e 7 de março de 2020, com antecedência de 13 meses e 11 meses, respectivamente. A Companhia venceu a licitação dessas concessões no Leilão nº 05/2016 realizado em abril de 2017 e os prazos estipulados pela ANEEL em contrato para entrada em operação eram para fevereiro de 2021.

Em 20 de março de 2020 foi realizada a assinatura do Contrato de Concessão referente ao Lote 09 arrematado pelo Grupo no Leilão nº 2/2019. O referido lote está localizado na Bahia e compreende 1 linha de transmissão de 210 km de extensão e 2 subestações. O prazo para a construção das obras é de 48 meses contados da assinatura do respectivo contrato.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, portanto a presente demonstração financeira consolidada para o trimestre findo em 31 de março de 2020 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Coronavírus ("Covid-19")

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

b) Medidas de assistência governamental

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as seguintes, que foram adotadas pelas companhias do Grupo:

(i) postergação do recolhimento do PIS e da COFINS, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020;

(ii) postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020;

(iii) redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020;

(iv) adesão de todas as Distribuidoras de Energia do Grupo, NC Energia, Geração CIII e Geração Céu Azul, com a possibilidade de inclusão de outras empresas em avaliação, à suspensão temporária por prazo de até seis meses de amortizações de empréstimos contratados junto ao BNDES (*stand still*), com o diferimento no restante do contrato;

(v) prorrogação de prazos para a entrega de obrigações acessórias, como DCTF e EFD, dentre outras;

(vi) liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) por valor de R$2.000 para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R$204 para as distribuidoras do Grupo Neoenergia;

(vii) isenção do Imposto para Operações Financeiras (“IOF”) para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias;

(viii) postergação da compensação ao consumidor pela violação dos limites dos indicadores coletivos de continuidade do fornecimento de energia (“DEC/FEC”), a partir de 25 de março de 2020;

(ix) não ressarcimento ao consumidor de danos elétricos decorrentes de interrupção do fornecimento de energia associada à calamidade pública, desde que não relacionadas com questões técnicas;

(x) a publicação, em 08 de abril de 2020, da Medida Provisória nº 950, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020, permitirá que as distribuidoras sejam ressarcidas integralmente por este desconto pela Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”) e evitando a inadimplência deste segmento de consumo;

(xi) diferimento dos reajustes tarifários das distribuidoras Coelba e Cosern de 22 de abril para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE nas competências de maio, junho e julho de 2020, as quais serão pagas em até cinco parcelas iguais entre os meses de agosto a dezembro de 2020, devidamente corrigidas pela SELIC.

A maior parte dessas medidas, apuradas até a emissão desse relatório, tem caráter temporário e servirão para mitigar possíveis impactos da pandemia nos próximos três meses em média. Por esse motivo, não produzem alteração no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia no exercício de 2020, exceto pela adesão ao Stand Still do BNDES, que vai proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R$ 400, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam incluir a redução ou postergação de valores a receber pela prestação de seus serviços. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro das Concessões, em conformidade com as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas:

(i) postergação do pagamento de proventos das Distribuidoras de Energia;
(ii) antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, incluindo o desembolso de linhas de fomento contratadas; e
(iii) pleito à ANEEL para anuir à possibilidade de realização de mútuos entre empresas de distribuição sem anuência previa, para o qual ainda não obtivemos resposta

c) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

(i) pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes das Distribuidoras em até 12 vezes no cartão de crédito, sem custo nem risco de inadimplência para as distribuidoras;
(ii) vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
(iii) suspensão por 90 dias dos cortes de fornecimento de energia para clientes residenciais, medida que também foi posteriormente determinada pela ANEEL;
(iv) fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
(v) doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
(vi) ampliação dos serviços digitais, dispensando a presença física dos clientes;
(vii) adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio;
(viii) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

d) Impacto nas demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

(i) desempenho da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
(ii) impacto nos índices de perdas, de arrecadação e nos níveis de inadimplência dos clientes regulados e não regulados;
(iii) redução da taxa de juros e capacidade da Companhia para aceder ao mercado de dívida de curto e médio prazo; e
(iv) ruptura na cadeia de fornecimento de materiais e serviços que impactem nos níveis de capex previstos para 2020 nos principais segmentos de negócio (redes, renováveis e liberalizado);
(v) redução no valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment)*; e
(vi) alteração no valor justo de ativos e passivos (*fair value*).

Os possíveis impactos do COVID-19 divulgados no 1T2020 foram baseados nas melhores estimativas da Administração e estão limitados aos últimos dias de março, a partir da declaração do estado de calamidade pública pelo Governo Federal e tendo como premissa a limitação de mobilidade de até 3 meses. Esses eventos poderão afetar temporariamente os resultados dos negócios em 2020, porém, caso isto ocorra, haverá gradualmente um retorno previsível ao normal, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo no grupo Neoenergia. Com base nessas premissas, a Companhia revisitou suas bases orçamentárias e observou os seguintes movimentos projetados durante o exercício de 2020:

(i) **Redes:** As receitas desse segmento estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição e de transmissão. Na distribuição, a redução na demanda de energia injetada observada foi de 12% e a redução de arrecadação até 23 de abril de 2020 foi de 12%. Na transmissão, seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance do grupo para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos.

(ii) **Renováveis:** As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura, risco hidrológico (‘GSF’) e valor do Preço de Liquidação das Diferenças (‘PLD’). Até momento não foi percebida alteração na disponibilidade das geradoras causada pelas medidas de combate à COVID-19. Observamos, apenas, uma queda no mês de março em relação ao mesmo período do ano anterior do GSF na ordem de 11% e no valor do PLD em 36% no submercado sul, 65% no submercado Sudeste e 57% no submercado Nordeste, permanecendo praticamente o mesmo no Norte. As projeções de PLD e GSF para o ano 2020 revisadas pela Companhia, contudo, não apresentam impactos significativos nos resultados desse segmento de negócio.

(iii) **Liberalizados:** As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura de geração termoelétrica bem como ao valor do PLD e dos contratos de compra e venda de energia com outros agentes e com consumidores finais no mercado livre. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade das geradoras causada pelas medidas de combate à COVID19. Os contratos de venda para clientes finais no mercado livre não sofreram perdas significativas até o encerramento do trimestre, sendo que os impactos deverão ter seus reflexos a partir de abril e dependerão da dinâmica do mercado em cenário de redução temporária das atividades econômicas e do respectivo retorno à normalidade.

Com relação aos benefícios a empregados, a Companhia avaliou que a pandemia causada pelo COVID-19 não justifica, neste momento, a mudança das premissas utilizadas em 31 de dezembro

de 2019 e, consequentemente, a realização de uma nova avaliação atuarial para remensurar o passivo líquido de benefícios definidos.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos contabilizados como *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 27 de abril de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e portanto devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhões de Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Segue abaixo quadro de conciliação do resultado entre a controladora e consolidado

	Lucro líquido em 31/03/2020
Controladora	573
Capitalização juros (a)	6
Imposto diferido (a)	(2)
Consolidado	577

a) Capitalização parcial dos juros atrelados às debêntures emitidas em julho de 2019 pela Neoenergia S.A. utilizada para aplicação ao ativo imobilizado dos parques eólicos em construção.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades suportes às operações.

As informações por segmento para o período findo em 31 de março de 2019 foram alteradas, em razão de mudanças efetuadas na alocação dos segmentos, visando melhoria na gestão do negócio e de acordo com a visão da Administração sobre a operação, conforme a seguir:

Empresa	Segmento anterior	Segmento atual
Neoserv	Redes	Liberalizado
Neoinvest	Liberalizado	Outros
Elektro O&M	Liberalizado	Redes
Teles Pires	Outros	Renováveis
EAPSA	Outros	Renováveis

4.1 Resultado por segmento

A seguir estão apresentadas as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Consolidado										
	3 meses findos em 31 de março de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados			Outros	
	Distribuição	Transmissão	**Total redes**	Geração eólica	Geração hidráulica	**Total Renováveis**	Geração a gás	Comercialização e serviços	**Total liberalizados**	**Total**	**Resultado**
Receita bruta com terceiros	9.181	368	**9.549**	63	74	**137**	29	281	**310**	**-**	**9.996**
Receita bruta inter-segmentos	4	7	**11**	16	81	**97**	334	55	**389**	**1**	**498**
Deduções da receita bruta	(2.898)	(3)	**(2.901)**	(12)	(19)	**(31)**	(91)	(53)	**(144)**	**-**	**(3.076)**
Custos e despesas operacionais[1]	(4.575)	(255)	**(4.830)**	(36)	(35)	**(71)**	(169)	(186)	**(355)**	**(28)**	**(5.284)**
Custos e despesas operacionais inter-segmentos[1]	(358)	(2)	**(360)**	(2)	(28)	**(30)**	(29)	(79)	**(108)**	**-**	**(498)**
Perdas de crédito esperadas	(108)	-	**(108)**	-	-	**-**	-	-	**-**	**-**	**(108)**
Resultado de participação societária	-	-	**-**	-	(3)	**(3)**	-	-	**-**	**-**	**(3)**
LAJIDA (EBITDA)	**1.246**	**115**	**1.361**	**29**	**70**	**99**	**74**	**18**	**92**	**(27)**	**1.525**
Depreciação e amortização[3]	(280)	-	**(280)**	(27)	(19)	**(46)**	(13)	-	**(13)**	**(41)**	**(380)**
Lucro operacional	**966**	**115**	**1.081**	**2**	**51**	**53**	**61**	**18**	**79**	**(68)**	**1.145**
Resultado financeiro, líquido	(255)	(4)	**(259)**	(24)	(18)	**(42)**	(25)	(4)	**(29)**	**16**	**(314)**
Tributos sobre o lucro	(177)	(33)	**(210)**	11	(17)	**(6)**	(6)	(5)	**(11)**	**(6)**	**(233)**
Lucro líquido	**534**	**78**	**612**	**(11)**	**16**	**5**	**30**	**9**	**39**	**(58)**	**598**

([1]) não inclui depreciação e amortização.
([2]) inclui a amortização de mais valia

	Consolidado										
	3 meses findos em 31 de março de 2019										
			Redes			Renováveis			Liberalizados	Outros	
	Distribuição	Transmissão	**Total redes**	Geração eólica	Geração hidráulica	**Total Renováveis**	Geração a gás	Comercialização e serviços	**Total liberalizados**	**Total**	**Resultado**
Receita bruta com terceiros	9.721	120	**9.841**	85	92	**177**	-	411	**411**	**1**	**10.430**
Receita bruta inter-segmentos	3	8	**11**	13	51	**64**	295	54	**349**	**-**	**424**
Deduções da receita bruta	(3.160)	(1)	**(3.161)**	(6)	(16)	**(22)**	(79)	(64)	**(143)**	**-**	**(3.326)**
Custos e despesas operacionais[1]	(5.059)	(71)	**(5.130)**	(26)	(12)	**(38)**	(137)	(382)	**(519)**	**(38)**	**(5.725)**
Custos e despesas operacionais inter-segmentos[1]	(317)	(2)	**(319)**	(2)	(45)	**(47)**	(9)	(49)	**(58)**	**-**	**(424)**
Perdas de crédito esperadas	(63)	-	**(63)**	(3)	1	**(2)**	-	-	**-**	**(3)**	**(68)**
Resultado de participação societária[2]	-	-	**-**	-	26	**26**	-	-	**-**	**-**	**26**
LAJIDA (EBITDA)	**1.125**	**54**	**1.179**	**61**	**97**	**158**	**70**	**(30)**	**40**	**(40)**	**1.337**
Depreciação e amortização[3]	(254)	-	**(254)**	(26)	(9)	**(35)**	(12)	-	**(12)**	**(44)**	**(345)**
Lucro operacional	**871**	**54**	**925**	**35**	**88**	**123**	**58**	**(30)**	**28**	**(84)**	**992**
Resultado financeiro, líquido	(281)	1	**(280)**	(26)	(2)	**(28)**	(18)	(1)	**(19)**	**35**	**(292)**
Tributos sobre o lucro	(160)	(7)	**(167)**	(4)	(18)	**(22)**	(5)	9	**4**	**(5)**	**(190)**
Lucro líquido	**430**	**48**	**478**	**5**	**68**	**73**	**35**	**(22)**	**13**	**(54)**	**510**

([1]) não inclui depreciação e amortização.
([2]) as alterações nas alocações dos segmentos referentes ao período findo em 31 de março de 2019 foram substancialmente impactadas no Resultado de participação societária (R$26), em razão das alterações das alocações das empresas Teles Pires e EAPSA entre do segmento de Outros para Renováveis.
([3]) inclui a amortização de mais valia

4.2 Ativos por segmento

	Consolidado				
	Saldos em 31 de março de 2020				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos[1]	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível
Redes					
Distribuição	5.672	(142)	16.181	2	9.119
Transmissão	9	-	2.105	-	2
	5.681	**(142)**	**18.286**	**2**	**9.121**
Renováveis					
Geração eólica	130	-	-	-	2.518
Geração hidráulica	33	-	-	2.496	2.875
	163	**-**	**-**	**2.496**	**5.393**
Liberalizados					
Geração a gás	10	-	-	-	954
Comercialização e serviços	172	-	-	-	10
	182	**-**	**-**	**-**	**964**
Outros	**-**	**-**	**-**	**-**	**50**
	6.026	**(142)**	**18.286**	**2.498**	**15.528**

	Consolidado				
	Saldos em 31 de dezembro de 2019				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos[1]	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível
Redes					
Distribuição	5.592	82	15.620	2	9.168
Transmissão	6	-	1.756	-	62
	5.598	**82**	**17.376**	**2**	**9.230**
Renováveis					
Geração eólica	130	-	-	-	2.508
Geração hidráulica	39	-	-	2.499	2.865
	169	**-**	**-**	**2.499**	**5.373**
Liberalizados					
Geração a gás	37	-	-	-	947
Comercialização e serviços	212	-	-	-	16
	249	**-**	**-**	**-**	**963**
Outros	**-**	**-**	**-**	**-**	**51**
	6.016	**82**	**17.376**	**2.501**	**15.617**

(1) Inclui as concessões de serviços públicos classificados como ativo financeiro e/ou ativo contratual

4.3 Adições aos principais ativos não circulantes (CAPEX econômico)

	Consolidado			
	3 meses findos em			
	31/03/2020		31/03/2019	
	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
Redes				
Distribuição	780	5	875	31
Transmissão	235	-	64	73
	1.015	**5**	**939**	**104**
Renováveis				
Geração eólica	-	32	-	1
Geração hidráulica	-	30	-	30
	-	**62**	**-**	**31**
Liberalizados				
Geração a gás	-	19	-	58
	-	**19**	**-**	**58**
	1.015	**86**	**939**	**193**

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	3 meses findos em 31 de março de 2020			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia (nota 5.1)	4.590	125	270	4.985
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	3.740	-	-	3.740
Construção de infraestrutura da concessão	1.101	-	-	1.101
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	149	8	35	192
Mecanismo de venda excedente – MVE	1	-	-	1
Valor de reposição estimado da concessão[1]	71	-	-	71
Remuneração do ativo contratual	47	-	-	47
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	(227)	-	-	(227)
Outras receitas (nota 5.4)	77	4	5	86
Receita operacional bruta	**9.549**	**137**	**310**	**9.996**
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(2.901)	(31)	(144)	(3.076)
Receita operacional líquida	**6.648**	**106**	**166**	**6.920**

	Consolidado				
	3 meses findos em 31 de março de 2019				
	Redes	**Renováveis**	**Liberalizados**	**Outros**	**Total**
Fornecimento de energia (5.1)	4.325	147	393	-	4.865
Disponibilidade da rede elétrica (5.2)	3.922	-	-	-	3.922
Construção de infraestrutura da concessão	946	-	-	-	946
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	347	25	16	-	388
Mecanismo de venda excedente – MVE	23	-	-	-	23
Valor de reposição estimado da concessão	127	-	-	-	127
Remuneração do ativo contratual	16	-	-	-	16
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	75	-	-	-	75
Outras receitas (5.4)	60	5	2	1	68
Receita operacional bruta	**9.841**	**177**	**411**	**1**	**10.430**
(-) Deduções da receita bruta 5.5)	(3.161)	(22)	(143)	-	(3.326)
Receita operacional líquida	**6.680**	**155**	**268**	**1**	**7.104**

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória - BRR, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	**31/03/2019**
Residencial	3.721	3.656
Comercial	1.499	1.710
Industrial	1.164	1.199
Rural	409	421
Poder publico	327	324
Iluminação pública	222	216
Serviços públicos	252	254
Outros	646	546
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	(3.255)	(3.461)
	4.985	**4.865**

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

5.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	**31/03/2019**
Consumidor livre	485	461
Consumidor cativo (i)	3.255	3.461
	3.740	**3.922**

5.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
CVA e Neutralidade		
Energia	(322)	(302)
Encargos do serviço do sistema – ESS	34	26
TUST	39	(51)
Neutralidade de encargos setoriais	10	(54)
Outros	(47)	80
	(286)	**(301)**
Componentes financeiros e Subsídios		
Repasse de sobrecontratação	132	339
Risco hidrológico	(24)	55
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(26)	(13)
Ressarcimento P&D	13	1
Outros	(36)	(6)
	59	**376**
	(227)	**75**

5.4 Outras receitas

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Renda da prestação de serviços	1	2
Arrendamentos e aluguéis	44	38
Serviço taxado	3	4
Taxa de iluminação pública	2	3
Administração de faturas de fraudes	1	1
Comissão serviços de terceiros	14	12
Receita de operação e manutenção	6	5
Penalidades contratuais e regulatórias	-	(2)
Outras receitas	15	5
Total	**86**	**68**

5.5 Deduções de receita bruta

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(1.756)	(1.731)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(811)	(846)
Imposto sobre Serviços - ISS	(5)	(4)
	(2.572)	**(2.581)**
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(387)	(654)
Programa de eficiência energética – PEE	(27)	(28)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(46)	(23)
Outros encargos	(44)	(40)
	(504)	**(745)**
	(3.076)	**(3.326)**

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Compra para revenda		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR	(1.625)	(1.456)
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(271)	(461)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	(351)	(293)
Energia curto prazo – PLD [1] e MRE [2]	(162)	(1.000)
Contratos por cotas de garantia física	(354)	(330)
Outros	(226)	(253)
Subtotal	**(2.989)**	**(3.793)**
Créditos de PIS e COFINS	305	334
Total	**(2.684)**	**(3.459)**
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão		
Encargos de rede básica	(598)	(489)
Encargos de conexão	(50)	(50)
Outros encargos	(18)	59
Subtotal	**(666)**	**(480)**
Créditos de PIS e COFINS	59	52
Total	**(607)**	**(428)**
Total dos custos com energia elétrica	**(3.291)**	**(3.887)**

(1) PLD – Preço de Liquidação de Diferenças
(2) MRE – Mecanismo de Realocação de Energia

7. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	3 meses findos em 31 de março de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e	Total
Pessoal ([1])	(215)	(31)	(112)	(358)
Administradores	-	-	(22)	(22)
Serviços de terceiros	(208)	(33)	(129)	(370)
Depreciação e amortização	(315)	-	(24)	(339)
Combustível para produção de energia	(138)	-	-	(138)
Provisão para processos judiciais	(1)	-	(41)	(42)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(15)	(15)
Outras receitas e despesas, líquidas	(58)	(5)	45	(18)
Total	**(935)**	**(69)**	**(298)**	**(1.302)**

	Consolidado			
	3 meses findos em 31 de março de 2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e	Total
Pessoal ([1])	(206)	(27)	(110)	(343)
Administradores	-	-	(16)	(16)
Serviços de terceiros	(217)	(35)	(105)	(357)
Depreciação e amortização	(277)	-	(25)	(302)
Combustível para produção de energia	(78)	-	-	(78)
Provisão para processos judiciais	-	-	(31)	(31)
Impostos, taxas e contribuições	(2)	-	(13)	(15)
Outras receitas e despesas, líquidas	(52)	(6)	(13)	(71)
Total	**(832)**	**(68)**	**(313)**	**(1.213)**

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

8. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado		Controladora	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	39	47	7	2
(-) Tributos sobre receita financeira	(9)	(9)	(2)	(2)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	58	52	-	-
Atualização de depósitos judiciais	4	3	-	1
Atualização do ativo financeiro setorial	4	8	-	-
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	1	-	-
Outras receitas financeiras	37	21	42	43
	133	**123**	**47**	**44**
Despesa financeira				
Encargos sobre instrumentos de dívida[1]	(354)	(300)	(35)	(11)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(16)	(21)	-	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(50)	(35)	2	-
IOF	(5)	(11)	-	-
Outras despesas financeiras	(36)	(36)	-	-
	(461)	**(403)**	**(33)**	**(11)**
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(2.226)	(468)	-	(5)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	69	425	-	7
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 18.3.b	(74)	(460)	-	(7)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 18.3b	2.256	495	-	5
Outras variações cambiais e monetárias, líquidas	(11)	(4)	(4)	2
	14	**(12)**	**(4)**	**2**
Resultado financeiro, líquido	**(314)**	**(292)**	**10**	**35**

([1]) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e apropriação dos custos de captação.

9. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

9.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (“IRPJ”) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

9.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**831**	**700**
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	**(283)**	**(238)**
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Incentivos fiscais	112	67
Resultado de participações societárias	(7)	4
Diferença de presunção de base do lucro presumido	-	11
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(11)	(11)
Outras adições (reversões) permanentes	(44)	(23)
Tributos sobre o lucro	**(233)**	**(190)**
Alíquota efetiva	**28%**	**27%**
Corrente	(152)	(121)
Diferido	(81)	(69)

9.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras consolidadas e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	176	176
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	601	621
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	64	67
Provisão para processos judiciais	533	531
Provisões ambientais e para desmantelamento	3	2
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	153	140
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	105	106
Arrendamentos capitalizados	1	-
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	32	32
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(571)	(545)
Capitalização de juros de dívida	(273)	(265)
Depreciação acelerada	(32)	(28)
Valor justo de instrumentos financeiros	(220)	(179)
Outros	(178)	(128)
	394	**530**
Ativo não circulante	666	752
Passivo não circulante	(272)	(222)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	**Passivo**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**752**	**(222)**
Efeitos reconhecidos no resultado	(40)	(41)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(45)	(10)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
Saldo em 31 de março de 2020	**666**	**(272)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**1.031**	**(117)**
Efeitos reconhecidos no resultado	(64)	(5)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(9)	-
Transferências entre ativos e passivos	5	-
Saldo em 31 de março de 2019	**963**	**(121)**

9.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
IRPJ	405	393
CSLL	114	66
Ativo	**519**	**459**
Circulante	516	456
Não circulante	3	3

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
IRPJ	90	6
CSLL	61	3
Passivo	**151**	**9**
Circulante	151	9

9.2 Outros tributos

9.2.1 Outros tributos a recuperar

	31/mar/20	**31/dez/19**
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	638	625
Programa de Integração Social - PIS	629	608
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.906	2.812
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	27	26
Outros	13	13
Outros tributos a recuperar	**4.213**	**4.084**
Circulante	1.321	1.299
Não Circulante	2.892	2.785

9.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	31/mar/20	**31/dez/19**
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	347	383
Programa de integração social - PIS	39	38
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	179	173
Impostos e contribuições retidos na fonte	37	104
Outros	36	50
Outros tributos a recolher	**638**	**748**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	211	197
Programa de Eficiência Energética – PEE	230	212
Outros	20	37
Encargos Setoriais	**461**	**446**
Total Outros tributos e encargos setoriais a recolher	**1.099**	**1.194**
Circulante	775	903
Não Circulante	324	291

9.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

Correspondem aos saldos que foram apresentados na rubrica "Outros passivos não circulantes" nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia entende que esses créditos deverão ser repassados integralmente aos consumidores e a contrapartida desses saldos encontram-se registradas na rubrica "Outros tributos a recuperar".

A variação no período corresponde exclusivamente à atualização monetária SELIC.

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários à vista	172	323	-	-
Certificados de depósito bancário ("CDB")	1.698	671	343	341
Fundos de investimentos	2.622	3.047	92	658
	4.492	**4.041**	**435**	**999**

As carteiras dos fundos de investimentos da Companhia são constituídas por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco, conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Compromissadas com lastro em títulos públicos	2.622	3.047	92	658
	2.622	**3.047**	**92**	**658**

11. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 11.1)	5.797	(1.110)	4.685	5.688	(1.063)	4.625
Comercialização de energia - CCEE	293	-	293	337	-	337
Disponibilidade da rede elétrica	550	(4)	546	575	(5)	570
Subvenções e subsídios governamentais	284	-	284	291	-	291
Outros recebíveis	271	(53)	218	247	(54)	193
	7.195	**(1.167)**	**6.026**	**7.138**	**(1.122)**	**6.016**
Ativo circulante			5.760			5.718
Ativo não circulante			266			298

11.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia.

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	2.038	(594)	1.944	(550)
Comercial	928	(162)	826	(154)
Industrial	578	(140)	710	(145)
Rural	321	(110)	358	(100)
Poder publico	475	(61)	459	(64)
Iluminação pública	235	(21)	239	(32)
Serviços públicos	190	(17)	208	(15)
Não faturado	1.032	(5)	944	(3)
	5.797	**(1.110)**	**5.691**	**(1.063)**

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	2.983	(53)	3.046	(56)
Saldos vencidos:				
90 dias	1.242	(75)	1.154	(68)
entre 91 e 180 dias	271	(86)	246	(75)
entre 181 e 360 dias	356	(159)	358	(155)
Acima de 361 dias	945	(737)	887	(709)
	5.797	**(1.110)**	**5.691**	**(1.063)**

11.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial do período	**(1.122)**	**(984)**
Efeito reconhecido no resultado do período	(108)	(69)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	63	69
Saldo final do período	**(1.167)**	**(985)**

12. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/03/2020			Saldo em 31/12/2019		
	Direitos	**Obrigações**	**Efeito liquido**	**Direitos**	**Obrigações**	**Efeito liquido**
CVA e neutralidade						
Energia	1.448	(48)	1.400	1.715	(8)	1.707
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	-	(551)	(551)	-	(580)	(580)
TUST	242	(4)	238	188	(4)	184
Outras CVA's	117	(92)	25	145	(72)	73
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação	43	(309)	(266)	-	(396)	(396)
Risco hidrológico	-	(531)	(531)	-	(503)	(503)
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo	-	(551)	(551)	-	(504)	(504)
Outros	132	(38)	94	139	(38)	101
	1.982	**(2.124)**	**(142)**	**2.187**	**(2.105)**	**82**
Ativo circulante			328			395
Passivo não circulante			(470)			(313)

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

13. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

13.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, são revisados mensalmente com base na variação do IPCA e na revisão tarifária que ocorre a cada quatro anos na Celpe e Elektro Redes, e a cada cinco anos na Coelba e Cosern. Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial do período	**11.743**	**9.256**
Adições	-	2
Baixas	(8)	(8)
Reversão	-	2
Transferência ativo contratual	369	549
Transferência ativo intangível	6	6
Ajustes a valor justo	71	127
Saldo final do período	**12.181**	**9.934**

(a) Transferência do ativo financeiro das distribuidoras, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

13.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	98	-	98	90	-	90
Não circulante	2.007	4.000	6.007	1.666	3.877	5.543
Total	**2.105**	**4.000**	**6.105**	**1.756**	**2.105**	**5.633**

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Consolidado		
	3 meses findos em 31 de março de 2020		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.756**	**3.877**	**5.633**
Adições	319	780	1.099
Baixas	-	(1)	(1)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	-	(289)	(289)
Transferências - ativos financeiros (a)	-	(369)	(369)
Transferências – outros	-	2	2
Amortização de ativo contratual	(17)	-	(17)
Atualização monetária	47	-	47
Saldo em 31 de março de 2020	**2.105**	**4.000**	**6.105**
Custo	-	4.388	4.388
Obrigações especiais	2.105	(388)	1.717

	Consolidado		
	3 meses findos em 31 de março de 2019		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**797**	**3.568**	4.365
Adições	101	875	976
Baixas	-	(5)	(5)
Transferências - intangíveis em serviço (b)	-	(402)	(402)
Transferências - ativos financeiros (b)	-	(548)	(548)
Transferências – outros	6	12	18
Amortização de ativo contratual	(15)	-	(15)
Atualização monetária	16	-	16
Saldo em 31 de março de 2019	**905**	**3.500**	**4.405**
Custo	-	3.621	3.621
Obrigações especiais	905	(121)	784

(a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Joint ventures	Coligadas	Total Consolidado	Controladas	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.040**	**1.461**	**2.501**	**16.627**	**19.128**
Aumento de capital	-	-	**-**	**314**	**314**
Participações societárias no resultado	5	(8)	**(3)**	**638**	**635**
Amortização da mais-valia	-	-	**-**	**(40)**	**(40)**
Participações societárias em outros resultados abrangentes	-	-	**-**	**357**	**357**
Saldo em 31 de março de 2020	**1.045**	**1.453**	**2.498**	**17.896**	**20.394**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**994**	**1.422**	**2.416**	**15.071**	**17.487**
Aumento de capital	-	-	**-**	**234**	**234**
Participações societárias no resultado	10	16	**26**	**520**	**546**
Amortização da mais-valia	-	-	**-**	**(43)**	**(43)**
Participações societárias em outros resultados	-	-	**-**	**32**	**32**
Dividendos declarados	-	-	**-**	**(484)**	**(484)**
Saldo em 31 de março de 2019	**1.004**	**1.438**	**2.442**	**15.330**	**17.772**

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

	Segmento	Participação e capital votante (%)	Saldo dos Investimentos em		Resultado de participação Três meses findos em		Dividendos recebidos Três meses findos em	
			31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Controladas								
Subsidiárias integrais	Redes	100,00%	1.232	1.040	68	23	-	-
	Liberalizado	100,00%	1.332	1.195	44	27	20	36
	Renováveis (*)	100,00%	3.660	3.234	-	42	-	14
	Outros	100,00%	15	15	-	-	-	-
Outras subsidiárias								
Coelba	Redes	96,65%	5.477	5.209	266	223	-	484
Elektro Redes	Redes	99,68%	3.594	3.476	138	106	-	-
Celpe	Redes	89,65%	1.706	1.678	35	34	-	-
Cosern	Redes	91,50%	1.130	1.043	74	51	-	21
Afluente T	Redes	87,84%	193	188	5	6	-	-
			18.339	**17.078**	**630**	**512**	**20**	**555**
Coligadas e *joint ventures*								
Teles Pires Participações	Renováveis	50,56%	761	772	(10)	(3)	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles	Renováveis	51,00%	26	26	-	-	-	-
Águas da Pedra	Renováveis	51,00%	258	243	15	13	-	-
Norte Energia S.A. (NESA) (a)	Renováveis	10,00%	1.398	1.406	(9)	15	-	-
Energética Corumbá III	Renováveis	25,00%	55	54	1	1	-	-
			2.498	**2.501**	**(3)**	**26**	**-**	**-**
Transação entre os sócios			(443)	(451)	8	8	-	-
			20.394	**19.128**	**635**	**546**	**20**	**555**

(a) Riscos relacionados às conformidades legais na NESA: Em 2014, o Ministério Público Federal – MPF iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte e de seus outros acionistas, as quais ainda estão em curso.

Em 2015, a NESA contratou escritórios de advocacia e auditoria especializadas, em conexão com o processo de investigação interna conduzido pela Comissão Independente aprovada no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, cujos trabalhos foram concluídos em 2016, nos quais se concluiu que certos contratos continham sobrepreço estimado em 1% dos preços de contratos. Como consequência, a NESA reconheceu *impairment* dos ativos na proporção de sua participação. Considerando que a investigação ainda está em curso por parte do MPF e que não houve a divulgação de fatos novos, não há como prever se ocorrerão impactos na investida.

15. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Consolidado				
	Concessão	**Software**	**Outros**	**Ativos em Construção**	**Total**
Taxa de amortização a.a.	**2,86% - 4,74%**	**16,70 – 20%**	**5,08% - 10%**	**-**	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**9.248**	**43**	**69**	**6**	**9.366**
Adições	-	25	-	1	26
Baixas	(13)	-	-	-	(13)
Amortização	(318)	(5)	(1)	-	(324)
Transferências entre intangíveis	-	3	-	(3)	-
Transferências – Ativo financeiro[1]	(6)	-	-	-	(6)
Transferências – Ativo contratual[2]	283	6	-	-	289
Transferências – Outros ativos	-	-	-	2	2
Saldo em 31 de março de 2020	**9.194**	**72**	**68**	**6**	**9.340**
Custo	20.390	230	79	6	20.705
Amortização acumulada	(9.298)	(158)	(11)	-	(9.467)
Obrigações especiais	(1.898)	-	-	-	(1.898)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**9.212**	**44**	**68**	**6**	**9.330**
Adições	1	-	-	-	1
Baixas	(20)	-	-	-	(20)
Amortização	(294)	(5)	(1)	-	(300)
Transferências – Ativo financeiro[1]	(6)	-	-	-	(6)
Transferências – Ativo contratual[2]	394	8	-	-	402
Transferências – Outros ativos	1	-	-	1	2
Saldo em 31 de março de 2019	**9.288**	**47**	**67**	**7**	**9.409**

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado						
	Parques eólicos	**Centrais de ciclo combinado**	**Centrais hidroelétricas**	**Construções e terrenos**	**Outros**	**Ativos em construção**	**Total**
Taxa de depreciação a.a.	**3,03%-16,7%**	**2,5% - 20%**	**2,0% - 20,00%**	**0% - 10%**	**2,5%-20%**	**-**	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.798	613	1.847	1.107	42	753	6.160
Adições	-	-	-	-	-	57	57
Capitalização de gastos[1]	6	-	-	-	-	2	8
Depreciação	(22)	(11)	(13)	(7)	(1)	-	(54)
Transferências entre classes	1	2	-	1	2	(6)	-
Transferências - Outros ativos	3	-	-	-	-	(75)	(72)
Saldo em 31 de março de 2020	**1.786**	**604**	**1.834**	**1.101**	**43**	**731**	**6.099**
Custo	2.351	1.080	2.202	1.296	57	731	7.717
Depreciação acumulada	(565)	(476)	(368)	(195)	(14)	-	(1.618)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.889	568	741	507	29	2.145	5.879
Adições	-	-	-	-	-	145	145
Capitalização de gastos[1]	-	-	-	-	-	2	2
Baixas	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	(22)	(10)	(6)	(5)	(1)	-	(44)
Transferências - Outros ativos	(4)	-	-	(3)	3	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2019	**1.863**	**558**	**735**	**499**	**31**	**2.290**	**5.976**

([1]) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

17. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Energia elétrica	1.249	1.634
Encargos de uso da rede	187	203
Materiais e serviços	977	1.229
Energia livre	121	119
Total	**2.534**	**3.185**
Circulante	2.412	3.049
Não circulante	122	136

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

18.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Empréstimos e financiamentos bancários	8.753	6.017
Agências de fomento	7.161	6.718
Mercado de capitais	10.305	9.929
Empréstimos e financiamentos[1]	**26.219**	**22.664**
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 18.3)	(3.929)	(1.318)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	(4.492)	(4.041)
(-) Títulos e valores mobiliários	(188)	(171)
Dívida líquida	**17.610**	**17.134**

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

18.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro (“R$”) e Dólar norte-americano (“US$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Denominados em R$	**16.347**	**15.945**
Indexados a taxas flutuantes	15.732	15.305
Indexados a taxas fixas	615	640
Denominados em US$	**9.232**	**6.262**
Indexados a taxas flutuantes	3.160	2.514
Indexados a taxas fixas	6.072	3.748
Denominados em outras moedas	**910**	**720**
Indexados a taxas fixas	910	720
	26.489	**22.927**
(-) Depósitos em garantia	(129)	(131)
(-) Custo de transação	(141)	(132)
	26.219	**22.664**
Passivo circulante	5.783	3.706
Passivo não circulante	20.436	18.958

Em 31 de março de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/20	**31/12/19**
Custo médio em % CDI[2]	119,7%	108,5%
Custo médio em taxa pré	6,3%	6,4%
Saldo da dívida	22.291	21.346
Instrumentos financeiros derivativos	(3.929)	(1.318)
Dívida total líquida de derivativos	**18.362**	**20.028**

(²) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado			
	Principal[3]	**Juros[3]**	**Instrumentos**	**Total**
2020	4.054	856	(1.555)	3.355
2021	3.010	990	(711)	3.289
2022	4.377	1.025	(567)	4.835
2023	3.881	817	(126)	4.572
2024	4.311	546	(556)	4.301
Entre 2025 e 2030	7.513	1.037	(1.099)	7.451
2031 em diante	1.030	222	-	1.252
	28.176	**5.493**	**(4.614)**	**29.055**

(³) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado	
	3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial do período	**22.664**	**21.056**
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	1.523	517
Amortização de principal	(240)	(661)
Custo de captação	(16)	(8)
Pagamento de encargo de dívida	(236)	(267)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	2	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	365	351
Variação cambial	2.182	24
Transferências	-	(16)
Marcação a valor justo	(25)	19
Saldo final do período	**26.219**	**21.015**

No período de três meses findos em 31 de março de 2020, o Grupo captou R$1.523, sendo: (i) R$1.000 através de financiamentos bancários em moeda estrangeira, contratando também swaps cambiais; (ii) R$300 através de emissão de debêntures; e (iii) R$223 através de financiamentos de agências de fomento, notadamente o BNDES.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R$	15/01/2023	4.221	1.766
Linhas de financiamento	US$	15/06/2023	1.641	46
			5.862	**1.812**

e) Condições restritivas financeiras (C*ovenants*)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019.

18.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 23.7.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	4	-
Swap de moeda – US$ vs R$	3.224	1.133
Swap de moeda – Outras moedas vs R$	202	21
Swap de taxas de juros – R$	175	184
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	324	(20)
Exposição líquida	**3.929**	**1.318**
Ativo circulante	1.931	509
Ativo não circulante	2.002	861
Passivo circulante	4	47
Passivo não circulante	-	5

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Derivativos não designados para contabilidade de *hedge*		
Contratados para proteção de dívidas	86	84
Derivativos designados para contabilidade de *hedge* - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	1.653	351
Contratados para proteção de outras operações	324	(20)
Derivativos designados para contabilidade de *hedge* - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	1.866	903
	3.929	**1.318**

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Consolidado Período de três meses findos em					
	31/03/2020			31/03/2019		
	Proteção de dívidas	**Proteção de outras operações**	**Total**	**Proteção de dívidas**	**Proteção de outras operações**	**Total**
Saldo inicial	**1.338**	**(20)**	**1.318**	1.100	26	1.126
Ganho (perda) reconhecido no resultado	2.182	13	2.195	35	12	47
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	5	5	-	(2)	(2)
Liquidação financeira entradas (saídas)	(3)	(18)	(21)	9	(7)	2
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	88	344	432	40	(5)	35
Saldo final	**3.605**	**324**	**3.929**	**1.184**	**24**	**1.208**
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	15	15	-	7	7
Resultado financeiro, líquido	2.182	(2)	(2.180)	35	6	42

19. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Provisão para processos judiciais (nota 19.1.a)	1.112	1.067
Provisão para obrigações ambientais	139	110
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	48	69
Provisão para ressarcimento	89	46
	1.388	**1.292**
Passivo circulante	188	188
Passivo não circulante	1.200	1.104

19.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

					Consolidado
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Fiscais**	**Regulatórias**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	514	403	137	13	1.067
Adições e reversões, líquidas	26	17	(5)	1	39
Pagamentos	(34)	(10)	-	-	(44)
Atualizações monetárias	28	16	6	-	50
Saldo em 31 de março de 2020	**534**	**426**	**138**	**14**	**1.112**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	415	360	131	10	916
Adições e reversões, líquidas	24	7	-	1	32
Pagamentos	(30)	(16)	-	-	(46)
Atualizações monetárias	26	8	1	-	35
Saldo em 31 de março de 2019	**435**	**359**	**132**	**11**	**937**

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Processos fiscais (i)	5.545	5.612
Processos cíveis (ii)	1.825	1.766
Processos trabalhistas (iii)	574	673
Processos regulatórios (iv)	228	221
	8.172	**8.272**

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

(i) Processos fiscais: Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

(ii) Processos cíveis: Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$1.911 (R$1.766 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis com expectativa de perda possível. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m..

(iii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, em 31 de março de 2020 o Grupo possui um total estimado de R$ 598 (R$673 em 31 de dezembro de 2019) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m..

(iv) Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impetradas pela ANEEL.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Processos cíveis	315	298
Processos trabalhistas	378	379
Processos fiscais	230	231
Processos regulatórios	13	12
	936	**920**

20. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazos, além dos salários, férias e outros benefícios legalmente exigidos, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão"); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	31/03/2020	**31/12/2019**
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	218	280
Benefícios de curto prazo	78	98
Benefícios de longo prazo	765	759
	1.061	**1.137**
Ativo não circulante [1]	(34)	(33)
Passivo circulante	297	379
Passivo não circulante	798	791

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulante.

21. PATRIMÔNIO LIQUIDO

21.1 Capital social

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o capital social era R$12.920, correspondente a 1.213.797.000 ações ordinárias escrituradas, totalmente subscrito e integralizadas e sem valor nominal.

Acionistas	**ON**	**%**
Iberdrola Energia S A. ("Iberdrola")	606.899	50,00%
Iberdrola S.A.	12.619	1,04%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil ("Previ")	367.648	30,29%
Conselheiros e diretores	494	0,04%
Demais acionistas	226.137	18,63%
Total	**1.213.797**	**100,00%**

21.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	**31/03/2019**	**31/03/2020**	**31/03/2019**
Lucro líquido do período	598	510	573	492
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro por ação	**0,49**	**0,42**	**0,47**	**0,41**

21.3 Outros resultados abrangentes

A Companhia tem por política contábil não impactar o lucro líquido do exercício com ganhos e/ou perdas atuariais resultantes de mudanças nos retornos esperados sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego e com oscilações do valor justo de hedges de fluxo de caixa, portanto

adotando a contabilidade de hedge. Isso implica em reconhecer tais impactos na rubrica "Outros Resultados Abrangentes" o efeito líquido dos impostos diferidos sobre tais itens.

Em fevereiro de 2020, A Companhia contratou junto à Icatu Seguros a cobertura dos riscos atuariais relacionados aos benefícios de invalidez ou morte dos empregados alocados nas operações de distribuição de energia elétrica (São Paulo e Mato Grosso do Sul). A apólice de seguro cobre a totalidade dos riscos relacionados à recomposição da reserva matemática e será constantemente renovada em períodos subsequentes, de acordo com a política de gestão de riscos atuariais da Companhia.

A contratação desta apólice eximiu a Companhia da responsabilidade de liquidação das obrigações atuariais desses benefícios, resultando na reversão do passivo e no respectivo reconhecimento de um ganho de R$23 no resultado do período.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificados como "Acionistas e Outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

22.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	Consolidado							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	*Joint ventures*	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Contas a receber e outros	1	1	-	**2**	-	-	-	**-**
Outros ativos	1	14	21	**36**	1	14	23	**38**
	2	**15**	**21**	**38**	**1**	**14**	**23**	**38**
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	104	40	31	**175**	172	43	83	**298**
Benefícios a empregados	-	-	72	**72**	-	-	76	**76**
Outros passivos	-	-	225	**225**	-	-	428	**428**
	104	**40**	**328**	**472**	**172**	**43**	**587**	**802**

	Controladora							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Controladas	*Joint ventiures* e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	*Joint ventiures* e coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Outros ativos	375	14	-	**389**	397	14	-	**411**
	375	**14**	**-**	**389**	**397**	**14**	**-**	**411**
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	28	**28**	-	-	81	**81**
Outros passivos	70	-	209	**279**	109	-	407	**516**
	70	**-**	**237**	**307**	**109**	**-**	**488**	**597**

22.2 Transações com partes relacionadas

	Consolidado							
	3 meses findos em							
	31/03/2020				31/03/2019			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	*Joint ventures*	Coligadas	Acionistas	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	1	3	-	**4**	-	8	-	**8**
Custos dos serviços	(229)	(101)	(25)	**(355)**	(175)	(104)	(8)	**(287)**
Despesas gerais e administrativas	-	-	(18)	**(18)**	-	-	(17)	**(17)**
Resultado financeiro líquido	-	-	(2)	**(2)**	-	-	-	**-**
	(228)	**(98)**	**(45)**	**(371)**	**(175)**	**(96)**	**(25)**	**(296)**

	Controladora							
	3 meses findos em							
	31/03/2020				31/03/2019			
	Controladas	*Joint ventiures* e	Acionistas e outros	Total	Controladas	*Joint ventiures* e	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	1	-	-	**1**	-	-	-	**-**
Despesas gerais e administrativas	-	-	(20)	**(20)**	-	-	(17)	**(17)**
Resultado financeiro líquido	40	-	-	**40**	39	-	-	**39**
	41	**-**	**(20)**	**21**	**39**	**-**	**(17)**	**22**

22.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	Controladas		Controladora	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Salários e benefícios recorrentes	2	4	6	5
Remuneração Variável de Curto Prazo	3	2	2	3
Benefícios de longo prazo	1	-	5	**1**
Rescisões contratuais	-	2	-	**-**
	6	**8**	**13**	**9**

22.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 31 de março de 2020, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R$ 4.419.

23. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	172	-	4.320	323	-	3.718
Títulos e valores mobiliários	188	-	-	171	-	-
Contas a receber de clientes e outros	7.195	-	-	7.138	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.998	1.935	-	394	976
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	328	-	-	395	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	12.181	-	-	11.743
	7.887	**1.998**	**18.436**	**8.027**	**394**	**16.437**
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	2.534	-	-	3.185	-	-
Empréstimos e financiamentos	21.224	-	4.995	18.606	-	4.058
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	470	-	-	313	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4	-	-	52	-
Passivo de arrendamento	96	-	-	97	-	-
Uso do bem público	61	-	-	60	-	-
	24.385	**4**	**4.995**	**22.261**	**52**	**4.058**

CA – Custo amortizado
VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes
VJR – Valor justo por meio do resultado

23.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e

passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 23.8, (análise de sensibilidade).

23.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA")

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	4.320	-	4.320	3.718	-	3.718
Instrumentos financeiros derivativos	3.933	-	3.933	1.370	-	1.370
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	12.181	12.181	-	11.743	11.743
	8.253	**12.181**	**20.434**	**5.088**	**11.743**	**16.831**
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	4.995	-	4.995	4.058	-	4.058
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	4	52	-	52
	4.999	**-**	**4.999**	**4.110**	**-**	**4.110**

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R$ 71 e R$ 47, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 13.

23.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/03/2020			31/12/2019		
	Saldo contábil	Estimativa de justo	Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	21.224	21.368	21.368	18.606	18.830	18.830

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

23.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

A estimativa de valor justo do nível 1 é baseada na abordagem de mercado, considerando os contratos cotados no mercado secundário. Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são calculadas por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

23.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria,

23.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R$ as dívidas e empréstimos denominados em US$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R$ atrelado ao CDI e posição ativa em US$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mesurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pós vs R$ pós	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Empresa						
Ativo	US$ 495	US$ 501	2020 - 2029	2.551	2.025	
Passivo	R$ 1.577	R$ 1.596		(1.560)	(1.579)	
				991	**446**	**545**

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pré vs R$ pós	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Empresa						
Ativo	US$ 333	US$ 332	2020 - 2027	1.777	1.352	
Passivo	R$ 1.009	R$ 1.007		(1.007)	(1.006)	
				770	**346**	**424**

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mesurados a fluxo de caixa:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pós vs R$ pós	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Empresa						
Ativo	US$ 117	US$ 122	2021-2030	601	491	
Passivo	R$ 379	R$ 396		(381)	(398)	
				220	**93**	**127**

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pré vs R$ pós	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Empresa						
Ativo	US$ 828	US$ 593	2020-2025	4.507	2.462	
Passivo	R$ 3.197	R$ 2.187		(3.263)	(2.215)	
				1.244	**247**	**997**

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap EUR $ pré vs R$ pós	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Ativo	€ 159	€ 178	2022-2024	920	742	
Passivo	R$ 706	R$ 715		(718)	(721)	
				202	**21**	**181**

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap IPCA vs CDI	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Ativo	R$ 838	R$ 747	2021 -	892	904	
Passivo	R$ 734	R$ 732	2025	(735)	(731)	
				157	**173**	**(16)**

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
NDF	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Desembolso USD						
Termo	US$ 297	US$ 217	2020-2024	295	(5)	
Líquido				**295**	**(5)**	**300**

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Opções	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Desembolso USD						
Compra de Call	US$ 2	US$ 3	2020	2	2	
Venda de Put	-	-		-	-	
Líquido				**2**	**2**	**-**

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
NDF	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Desembolso EUR						
Termo	€ 39	€ 44	2020-2021	30	(16)	
Líquido				**31**	**(16)**	**46**

Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R$ pré-fixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa pré-fixada.

Esses programas são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme a seguir:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap R$ pré vs R$ pós	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2020**	**31/12/2019**	**31/03/2020**
Ativo	R$ 330	R$ 336	2022	346	347	
Passivo	R$ 328	R$ 334		(330)	(337)	
Líquido				**16**	**10**	**6**

23.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps,* o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,1987	(9.231)	(2.308)	(4.616)
Swap Ponta Ativa em Dólar	($)	Queda do Dólar		9.435	2.359	4.717
Exposição Líquida				**204**	**51**	**101**
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,7264	(910)	(227)	(455)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		920	230	460
Exposição Líquida				**10**	**3**	**5**
Collar	Dólar	Queda do Dólar				
Item protegido: parte de desembolsos em USD	($)		5,2029	3	(1)	(2)
Exposição Líquida				**3**	**(1)**	**(2)**
NDF	Dólar	Queda do Dólar				
Item protegido: parte de desembolsos em USD	($)		5,1987	295	(385)	(768)
Exposição Líquida				**295**	**(385)**	**(768)**
NDF	Euro (€)	Queda do Euro				
Item protegido: parte de desembolsos em Euro			5,7264	30	(55)	(111)
Exposição Líquida				**30**	**(55)**	**(111)**

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	3,65%	4.638	40	(10)	(20)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	3,65%	(5.787)	(59)	(14)	(29)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	3,65%	(7.992)	(79)	(19)	(38)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	3,04%	(6.657)	(130)	(13)	(25)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	3,04%	891	19	2	3
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,45%	(1.832)	(15)	(2)	(3)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,45%	1.832	17	2	4
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,18%	(1.319)	(7)	(1)	(2)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,18%	1.319	8	1	2
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	3,65%	(540)	(8)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,94%	(2.747)	(48)	(8)	(17)

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1 COVID-19: Recursos do Fundo de Reserva CCEE

Em abril de 2020, a Companhia obteve acesso a recursos financeiros disponíveis do fundo de reserva da CCEE no montante de R$204. A ação visa reforçar a liquidez do setor elétrico em meio ao cenário de pandemia do COVID-19.

24.2 Incentivo de Longo Prazo – ILP: Remuneração baseada em ações (*stock options*)

Em 16 de março e 20 de abril de 2020, o Conselho de Administração e a Assembleia Geral Extraordinária, respectivamente, aprovaram a implantação de um Programa de Incentivo de Longo Prazo ("ILP"), baseado em ações. O ILP é um mecanismo de remuneração e de retenção dos administradores, executivos e gestores das empresas pertencentes à Companhia. O Programa aprovado tem uma vigência de seis anos divididos da seguinte forma: (1) Período de avaliação do nível de desempenho dos Objetivos: 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2022; e (2) Período de liquidação: pagamento anual em 3 parcelas nos exercícios 2023 a 2025.

24.3 Reajuste tarifário Coelba e Cosern

Em 14 de abril de 2020, a ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual das controladas Coelba e Cosern, com vigência a partir de 22 de abril de 2020. O reajuste tarifário trará um efeito médio para os consumidores de 5,00% e 3,40%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste será 5,38% e 4,72%, enquanto para os da baixa tensão, será 4,85% e 2,92%, respectivamente para a Coelba e Cosern.

Em função do cenário de calamidade pública causado pela pandemia do COVID-19, excepcionalmente, as controladas e a ANEEL acordaram que a aplicação das novas tarifas se inicie a partir de 1º de julho de 2020. Em função disso ficou estabelecido o direito à Companhia à receita tarifária adicional no período devido a suspensão da aplicação das novas tarifas homologadas até 30 de junho de 2020 o qual será compensado no reajuste 2021; assim como ao diferimento do recolhimento das quotas mensais da CDE dos próximos três meses em equivalentes montantes financeiros, as quais serão pagas em cinco parcelas entre os meses de agosto a dezembro de 2020.

24.4 Desembolsos de contratos de financiamento junto ao BNDES

Em abril de 2020, o Grupo captou R$639 através de financiamentos de agências de fomento, notadamente o BNDES, sendo: (i) R$365 referentes à 1ª parcela dos recursos provenientes do contrato de financiamento firmado para a construção do Complexo Chafariz; e (ii) R$274 referentes à 1ª parcela dos recursos provenientes do contrato de financiamento firmado para o *capex* do projeto de construção da infraestrutura de transmissão da Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A. (Lote 4 do Leilão de Transmissão nº02/2017, de dezembro de 2017).

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase Riscos relacionados a conformidades com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 14 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui investimento na coligada, Norte Energia S.A., que é mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente encontram-se em andamento investigações conduzidas por autoridades públicas sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores dos acionistas e da investida. Neste momento, a investigação ainda está em curso pelas autoridades públicas e não é possível prever eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, além daqueles já mencionados na nota explicativa acima referida. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2020

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Powered by MZiQ

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Arquivo inexistente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Arquivo inexistente

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Arquivo inexistente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 31 de março de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2020.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain

Diretor Presidente

Solange Ribeiro

Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui

Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

André Moreira

Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau

Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto

Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha

Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins

Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato

Diretora Executiva de Desenvolvimento

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 31 de março de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2020.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain

Diretor Presidente

Solange Ribeiro

Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui

Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

André Moreira

Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau

Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto

Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha

Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins

Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato

Diretora Executiva de Desenvolvimento

Powered by MZiQ